



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

13 de junho a 11 de setembro de 2023

à Assembleia Municipal - Sessão de 19 de setembro de 2023



01 – Obra de requalificação do Rossio

Prossegue a bom ritmo e de acordo com o planeado a obra de Requalificação do Largo do Rossio e da Praça General Humberto Delgado (rotunda das Pontes), com o início de uma nova fase de intervenção que iniciou na primeira semana de setembro.

Os trabalhos decorrem na zona do passeio junto ao muro do Canal Central, no troço entre o (ainda) estaleiro da obra e a esquina que marca a ligação do Canal Central com o Canal das Pirâmides (à frente da Ponte da Dobadoira).

Esta nova frente de trabalhos está implementada com a devida compatibilização da obra com a dinâmica e a vida comercial e turística existente no local, mantendo-se a circulação pedonal livre e os acessos pedonais aos diversos cais dos Operadores Marítimo-Turísticos.

Tribunal rejeita providência cautelar apresentada pela empresa Espaço Experiências

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro (TAF) indeferiu a providência cautelar interposta pela empresa Espaço Experiências Lda., com operação marítimo-turística num dos cais da Rua João Mendonça, que requeria a suspensão da empreitada do Rossio durante o período compreendido entre 14 de junho e o final do mês de setembro.

Na sentença, o Juiz termina, concluindo que a atuação da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) “procurou minorar o impacto dali resultante, mostrando-se proporcional, conciliadora dos interesses em causa, denotando igualmente uma colaboração com os particulares”.

A obra do Rossio e o crescimento do turismo

Numa altura em que obra se aproxima da sua fase final, a Cidade continua a ver crescer o número de visitantes.

De acordo com os números registados pelos espaços museológicos e de apoio a visitantes e turistas, de 16 de junho (momento em que se iniciaram os trabalhos na Rua João Mendonça) e o dia 31 de julho, visitaram o Museu Arte Nova e Museu da Cidade, 12.462 pessoas, mais 1.316 visitas do que em 2022 (11.146), correspondendo a um crescimento na ordem dos 11%.



02 – Apoios às Associações das Áreas da Ação Social, Cultura, Juventude e Saúde no âmbito do PMAA 2023

Na sua Reunião de Câmara de 16 de junho, o Executivo Municipal aprovou, no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), os contratos-programa para o ano de 2023 e os protocolos de cooperação financeira para o investimento e ações pontuais, nas áreas do social, cultural, ambiental e cidadania, num valor total de 892.426€ com 87 Associações.

Em termos de áreas, sublinha-se o valor global de 764.626€, atribuído a 46 Associações da área Social. Relativamente ao setor Cultura, o apoio financeiro foi de 89.100€ para 27 grupos culturais. O número de Associações da área da Juventude apoiadas fixou-se em 12 Instituições, para as quais foram transferidos 34.200€, enquanto que para a área da Saúde foram entregues 4.500€ a duas instituições.

No dia 29 de junho realizou-se a assinatura dos contratos, sublinhando-se a amplitude de instituições apoiadas pela CMA no ano de 2023, que tem por base a opção da CMA de reforçar a proximidade e apoios à atividade das Associações, como efeito indutor do contributo importante que dão para a sustentabilidade da vida comunitária.

Seguimos assim a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgando a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

ENTIDADES DA ÁREA CULTURAL	Apoio Atividade Regular (€)	Apoio Investimento (€)
ADERAV	1.000,00	-
Associação Gravity Motion	10.000,00	-
Associação Musical e Cultural de São Bernardo	5.000,00	3.000,00
Associação Cultural e Recreativa da Taboeira	500,00	-
Associação Recreativa Eixense	5.000,00	-
Banda Amizade	5.000,00	-
Casa do Povo de Cacia – Grupo Folclórico	2.500,00	2.500,00
Coral Polifónico de Aveiro	3.000,00	-
Coral de São Pedro de Aradas	3.000,00	-
Coral da Vera Cruz	3.000,00	-
Coro Voz Nua – Associação Cultural	1.500,00	-
Escola de Música da Banda da Quinta do Picado	5.000,00	6.600,00
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	1.000,00	-



Grupo Cénico e Cultural Outras Eras	-	1.500,00
Grupo Cénico de Aveiro Cantares da Ria	1.500,00	-
Grupo Cultural e Recreativo da Taipa	1.500,00	1.500,00
Grupo Cultural São Bernardo a Cantar	1.500,00	-
Grupo Cultural Semente	1.000,00	-
Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas	2.000,00	1.000,00
Grupo Folclórico do Carregal	1.000,00	-
Grupo Folclórico de Esgueira	2.000,00	-
Grupo Poético de Aveiro	2.500,00	-
Rancho Folclórico Nossa Senhora da Nazaré	2.500,00	-
Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe	2.500,00	-
Sociedade Musical de Santa Cecília	5.000,00	-
Tuna de Santa Joana	3.000,00	-
GRADUALE – Música Sacra de Aveiro	1.500,00	-

ENTIDADES DA ÁREA SOCIAL	Apoio Atividade Regular (€)	Apoio Investimento (€)
ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação do Distrito de Aveiro	7.500,00	-
ADAV – Associação de Defesa e Apoio da Vida	1.300,00	-
APACID – Associação de Apoio a Cuidadores de Pessoas Dependentes	3.000,00	-
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Delegação de Aveiro	5.000,00	60.000,00
Associação Calioasis – Centro de Bem Estar para Crianças e Jovens e suas Famílias afetadas pelo cancro	3.000,00	-
Associação Centro Social e Cultural de Nossa Sr. ^a da Graça de Quintãs	500,00	1.000,00
Associação de Filhos e Amigos da Guiné Bissau – Mon Na Mon	5.000,00	-
Associação de Assistência de Eixo	-	15.000,00
Associação de Melhoramento de Eixo	-	25.000,00
Associação Os Salineiros – Associação Aveirense para a Educação Ativa	-	1.000,00
Associação Pais-em-Rede – Núcleo de Aveiro	10.000,00	4.000,00
Associação Pais e Amigos Habilitar	7.500,00	-
Associação Parceiros da Amizade	2.200,00	-
Associação Portuguesa Voz do Autista	1.000,00	-
Associação de Solidariedade Social Casa Mãe de Aradas	12.000,00	3.000,00



Associação de Solidariedade Social dos Professores	1.500,00	10.000,00
Banco Alimentar Contra a Fome	5.000,00	15.000,00
Cáritas Diocesana de Aveiro	16.000,00	-
CARDA – Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro	10.800,00	-
Casa do Povo de Oliveirinha	-	24.000,00
Centro Comunitário da Paróquia de São Pedro de Aradas	-	15.000,00
Centro Comunitário da Vera Cruz	-	25.000,00
Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado	-	20.000,00
Centro de Infância Arte e Qualidade	-	20.000,00
Centro Social de Azurva	2.000,00	27.000,00
Centro Social de Esgueira	-	30.000,00
Centro Social de Santa Joana Princesa	-	20.000,00
Centro Social e Paroquial da Vera Cruz	-	30.000,00
Centro Social e Paroquial de Cacia	3.000,00	21.000,00
Centro Paroquial de São Bernardo	-	21.000,00
Centro Social e Paroquial de São Jacinto	-	25.000,00
Centro Social e Paroquial N. Sr.ª de Fátima	-	16.000,00
Centro Social e Paroquial Santa Eulália de Eirol	-	10.000,00
Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira	-	15.000,00
Centro Social e Paroquial São Pedro de Nariz	-	15.000,00
CERCIAV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro	-	13.000,00
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro	5.000,00	25.000,00
Florinhas do Vouga	5.056,00	15.000,00
Fundação Casa do Pessoal da Segurança e Saúde do Distrito de Aveiro	-	25.000,00
Fundação CESDA - Centro Social do Distrito de Aveiro	-	25.000,00
Fundação Padre Félix	1.250,00	5.000,00
INCLU-RIA – Associação Humanitária de Esgueira	2.520,00	-
Missão Saúde para a Humanidade	3.000,00	3.500,00
ORBIS – Cooperação e Desenvolvimento	2.000,00	-
Patronato de Nossa Senhora de Fátima	-	20.000,00
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	-	50.000,00

ASSOCIAÇÕES DE JOVENS, ASSOCIAÇÕES DE ESCUTISMO E ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, SEM FINS LUCRATIVOS QUE ATUEM NOMEADAMENTE NA ÁREA CÍVICA E/ OU EDUCATIVA	Apoio Atividade Regular (€)	Apoio Investimento (€)
Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 249 -	-	1.200,00



Aveiro		
CNE – Agrupamento 283 – Vera Cruz	-	1.300,00
CNE – Agrupamento 319 – Santa Joana Princesa	500,00	500,00
CNE – Agrupamento 1088 – São Bernardo	-	1.500,00
CNE – Agrupamento 1157 - Aradas	500,00	-
CNE – Agrupamento 1334 – Santo António de Oliveirinha	-	300,00
CNE – Agrupamento 1413 – Nossa Senhora de Fátima	-	400,00
AGORA Aveiro – Associação para a Promoção do Cidadão Ativo	7.000,00	-
AFECTU – Associação de Felinos e Caninos Todos Unidos	4.000,00	-
Ciclaveiro – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta	1.500,00	2.000,00
Academia de Saberes	12.000,00	1.000,00
Associação de Melhoramentos de Horta	500,00	-

ASSOCIAÇÕES QUE ATUAM NA ÁREA DA SAÚDE	Apoio Atividade Regular (€)	Apoio Investimento (€)
ADASCA	3.000,00	-
Associação Bisturi Humanitário	1.500,00	-

A aposta da CMA no continuado e crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal destaca-se também pela sua importante relevância social, económica e política, e de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.

03 – Inauguração da EB da Póvoa do Paço

No âmbito da Semana SER + Educação, o Presidente da CMA inaugurou a 16 de junho a obra de requalificação e ampliação da Escola Básica da Póvoa do Paço, um investimento de 1,4 milhões de euros da CMA.

Trata-se de uma escola com condições e infraestruturas adaptadas às exigências e necessidades do século XXI e que irá garantir um excelente serviço educativo.



O edifício ampliado passou a ter quatro salas de aula para o 1.º ciclo, duas salas de atividades para o pré-escolar, novos espaços de refeitório e biblioteca e conta com o aumento da área de recreio da Escola, tendo a CMA adquirido um terreno para o efeito, no valor de 13.000€.

Esta intervenção integra o definido na Carta Educativa do Município de Aveiro, em vigor desde dezembro de 2019 e da necessidade de uma reorganização profunda da rede Escolar do Município definida neste documento.

Com a aposta em estabelecimentos de Ensino de média dimensão para o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – constituindo Escolas com, no mínimo, uma turma de Pré-Escolar e quatro de 1.º Ciclo (ou múltiplos) – estamos num processo de forte investimento de reorganização e requalificação do parque escolar, com a construção de alguns edifícios novos, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade, e devidamente equipados.

04 – Aveiro recebeu o Conselho de Ministros

A CMA recebeu, no passado dia 6 de julho, no Centro de Congressos de Aveiro, o Conselho de Ministros que nesta reunião teve a Ciência como temática.

Além de todo o apoio institucional e de gestão logística prestado pela CMA a este importante acontecimento de expressão nacional, o Presidente da CMA foi convidado a participar no início da reunião do Conselho de Ministros.

Após a palavra de abertura do Primeiro-Ministro, António Costa, o Presidente da CMA tomou a palavra para fazer uma saudação de boas vindas e para abordar algumas das matérias mais importantes que a CMA tem pendentes e/ou em desenvolvimento com o Governo, com vários dos seus Membros, tendo dado destaque a três áreas da governação.

Em primeiro lugar, a Saúde, destacando a prioridade do financiamento da ampliação do Hospital de Aveiro com Fundos do Portugal 2030, agora que o projeto está em fase de adjudicação pela Administração do CHBV, assim como a necessidade de se financiar a obra do Centro Académico Clínico cujo projeto que se encontra em elaboração pela Universidade de Aveiro e que funcionará em edifício agregado ao da ampliação do Hospital, assim como à premência da criação e ativação do Curso de Medicina da Universidade de Aveiro, tendo lembrado o anúncio público feito pelo Primeiro-Ministro há quase dois anos, na Universidade Católica Portuguesa a 14 de setembro



de 2021, da decisão do Governo de criar mais três cursos de Medicina nas Universidades Públicas Portuguesas, nomeadamente em Aveiro, Évora e Vila Real.

Em segundo lugar, o Ambiente, destacando a necessidade de realizar mais investimento na Ria de Aveiro e no Baixo Vouga Lagunar, na defesa costeira e na qualificação dos rios, dando nota do processo de negociação com o Ministro do Ambiente, que se encontra em bom curso e em fase final, de um programa de financiamento de investimentos utilizando Fundos Comunitários do Portugal 2030. Agregada a esta área do Ambiente foi abordada a área da Energia, nomeadamente a aposta da CMA e da CIRA na construção de uma Central de Biomassa, que aguarda licença do Governo / DGEG, assim como a necessidade de cuidar bem da sustentabilidade das infraestruturas em terra no âmbito da execução do importante Plano de Afetação de Áreas Marítimas para a Exploração de Energias Renováveis (PAER) que se encontra em desenvolvimento pelo Governo.

Em terceiro lugar, destaque para a área da Descentralização, realçando os três primeiros e muito bons anos de execução pela CMA das novas competências na área da Educação, existindo problemas de deficits de financiamento por resolver pelo Governo, o primeiro ano de execução das novas competências na área da Ação Social com balanço muito positivo e com sustentabilidade financeira, assumindo o compromisso de durante este ano 2023 iniciar a execução das novas competências na área da Saúde, processo que está em desenvolvimento com múltiplas diligências junto do Ministério da Saúde e dos gestores dos serviços de cuidados primários de saúde no Município de Aveiro.

O Governo foi exortado a aprofundar e a investir no processo de Descentralização, a resolver os problemas que subsistem, nomeadamente noutras áreas que não têm tido progressos, destacando as Áreas Portuárias com a nota da determinação da CMA para assumir a gestão da Frente-Ria de São Jacinto e dos terrenos da antiga Lota de Aveiro, estimulando o Governo a vencer a inércia clássica e ainda reinante da Administração Portuária de Aveiro e do próprio Governo nesta matéria, realçando a nova frente de trabalho em curso com o empenho direto da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e do Ministro das Infraestruturas, João Galamba.

Foi referido aos Membros do Governo que o País precisa de mais Descentralização para que os serviços públicos sejam prestados com mais qualidade, mais proximidade e conhecimento do território e das pessoas, e esse objetivo é muito importante para o fortalecimento da Democracia, com mais e melhor envolvimento dos Cidadãos e lutando contra os extremismos.



Além da oferta do livro “Aveiro Cidade dos Canais” com a dedicatória “Que Aveiro inspire e fortaleça quem Governa Portugal, para que o faça sempre pelos Canais de Bem Servir os Portugueses”, foi oferecida ao Primeiro-Ministro uma peça Bordalo Pinheiro, da responsabilidade da Confraria dos Ovos Moles de Aveiro, a canastra de Ovos Moles de Aveiro.

05 – Obra de requalificação da Rua Dr. Mário Sacramento

Teve início a obra de requalificação da Rua Dr. Mário Sacramento, um novo investimento de aproximadamente 1 milhão de euros da CMA, promovendo a melhoria dos espaços e potenciando o aparecimento de novas dinâmicas e vivências.

Além da qualificação do arruamento, com esta empreitada prossegue a estratégia e opção política de qualificar o espaço público aumentando a dimensão dos passeios, reduzindo a largura das vias e reorganizando as zonas de estacionamento, bem como a construção de uma pista ciclável (que ligará ao trajeto entre a Universidade de Aveiro e a Estação de Comboios) e ainda o reforço das infraestruturas de iluminação e de drenagem de águas pluviais.

A obra começou pelas bolsas de estacionamento mais próximas da rotunda do Glicínias, sem relevante impacto para a circulação.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

06 – “Cultura perto de Si” regressa para dinamizar e valorizar a Cultura no Município de Aveiro

“Cultura Perto de Si” é um Programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais. Tem como objetivo principal diversificar a tipologia de oferta cultural a programar para as Freguesias.



Assim, para a edição 2023, a CMA aposta num modelo de programação que promove sinergias e intercâmbios de artistas e que confere diversidade e heterogeneidade artística aos espetáculos, dirigidos a todos os públicos.

Iniciado a 16 de junho, e com sessões até outubro, o programa apresenta diferentes espetáculos na rede de equipamentos culturais dispersos por doze localidades do Município de Aveiro: Aradas, Cacia, Eixo, Eirol, Esgueira, Oliveirinha, Requeixo, Fátima, Nariz, Santa Joana, São Bernardo e São Jacinto.

A programação conta com espetáculos das mais diversas áreas artísticas, da música clássica, jazz, ligeira e coral, ao teatro musical, cómico e de marionetas, passando pelas artes circenses e pela ópera.

Recorde-se que “Cultura perto de Si” assenta na valorização e capacitação das Associações Culturais apoiadas pela CMA no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações 2023, dando espaço na programação cultural Municipal para a apresentação do trabalho que desenvolvem, assim como na cooperação entre o Município de Aveiro e os agentes culturais locais, o que constitui uma das linhas de força na dinamização cultural e de valorização do Município.

07 — XVI Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro atinge quase o dobro de candidaturas e obras a concurso

A edição 2023 da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro contou com quase o dobro de candidaturas e de peças a concurso quando comparada com a edição 2021, que já tinha sido a melhor edição de sempre.

Na presente edição contou-se 565 artistas com 915 obras, sendo a maior participação de sempre de artistas e obras a concurso.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional neste setor cultural e artístico, desde 1989, contribuindo para a produção de cerâmica artística contemporânea através do estímulo à experimentação e à criatividade, assumindo-se como um polo dinamizador de novas tendências da cerâmica.



A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro tem vindo a transformar-se numa referência relevante no currículo dos artistas, recebendo candidaturas de jovens artistas emergentes e também de nomes de referência no contexto internacional, pelo prestígio que tem vindo a alcançar.

Neste âmbito, a Bienal recebeu 565 candidaturas, provenientes de 62 nacionalidades. Deste conjunto, o júri selecionou para a Exposição final e concurso 84 obras que correspondem a 104 peças de artistas de 37 nacionalidades. A CMA, enquanto organizadora da Bienal, assumiu a coordenação do júri.

O processo de seleção foi norteado pela inovação e criatividade, pela exploração de novas técnicas e abordagens, mas também pela narrativa e poética das obras, considerando o seu diálogo com o contexto atual.

O júri da 16.^a edição da Bienal é presidido por Stéphanie Le Follic-Hadida, em representação da Academia Internacional de Cerâmica; Erika Suto, do International Ceramic Studio; Xavier Morant Verdejo, em representação do Agrupamento Territorial Europeu Cidades e Vilas de Cerâmica; Alda Tomás, da Manufatura Vista Alegre, e Rui Silva, em representação da Universidade de Aveiro, através do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica.

Organizada pela CMA, a Bienal atribui três prémios pecuniários: 13.000 € para o primeiro prémio; 8.000 € para o segundo, e 4.000 € para o terceiro. Podem, ainda, ser atribuídas menções honrosas. As obras premiadas, excluindo as Menções Honrosas, ficam a pertencer à CMA.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro decorrerá de 28 de outubro de 2023 a 28 de janeiro de 2024, em vários espaços da Cidade e contará não só com a Exposição das Obras a Concurso, como com várias outras exposições de Artistas e Entidades Nacionais e Internacionais convidados.

08 – Atribuição do Prémio Escolar “Município de Aveiro” 2021/2022 para as Licenciaturas em Administração Pública, Matemática e Música

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 16 de junho, deliberou, no âmbito do Protocolo entre a CMA e a UA, atribuir os prémios escolares “Município de Aveiro”, no valor de 1.000€ cada um, à aluna Luciana Tavares, da Licenciatura em Administração Pública, ao aluno Rodrigo Domingues, da Licenciatura em Matemática, e à aluna Camila Menino, da Licenciatura em Música.



Os prémios referentes ao ano letivo 2021/2022 foram entregues de acordo com as indicações da UA e é atribuído aos três estudantes finalistas com a classificação final mais elevada.

09 – Prestação de Serviços para limpeza de sanitários em São Jacinto

Considerando que, devido à grave situação financeira, a Junta de Freguesia de São Jacinto não dispõe de condições legais e financeiras para contratar Delegações de Competências com a CMA, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de junho, aprovar o ajuste direto para prestação de serviços na modalidade de contrato de avença com Maria Gabriela Cunha Neves, para limpeza de duas instalações sanitárias em São Jacinto, pelo valor de 5.917,50€.

O serviço é prestado nas instalações presentes na Avenida Marginal e no parque de estacionamento da praia, por um período de seis meses, entre julho e dezembro de 2023.

10 – Ocupação temporária de parte do terraço do Centro de Congressos de Aveiro pelo restaurante Olaria

Na sua Reunião de 16 de junho, o Executivo Municipal deliberou autorizar a ocupação temporária de parte do terraço / esplanada do Centro de Congressos de Aveiro (93,4m²), de 19 de junho a 30 de setembro, para servir de apoio ao restaurante Olaria, instalado no edifício e concessionário da CMA, pelo valor de 292,34€ / mês, de acordo com o previsto no Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas.

11 – Descentralização na Ação Social

No quadro da descentralização de competências no domínio da Ação Social que a CMA começou a executar formal e substancialmente no passado dia 1 de julho de 2022, o Executivo Municipal deliberou, nas suas Reuniões de 16 de junho, 20 de julho e 6 de setembro, ratificar os apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de caráter eventual emergentes e não emergentes respeitantes aos meses de maio e junho.



Com um ano e dois meses de execução das novas competências nesta importante área da Ação Social, a CMA prossegue o relevante trabalho de descentralização, sendo que continuamos a dar nota positiva ao realizado até ao momento.

12 – Fundo de Apoio a Famílias atribui apoios a mais sete Famílias e 13 Cidadãos

Nas Reuniões de 16 de junho e 6 de setembro, o Executivo Municipal aprovou apoios económicos a mais sete famílias residentes em Aveiro, correspondendo a mais 13 Cidadãos ajudados, no valor global de 4.350,00€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2023 uma verba total orçamentada de 150.000€.

13 – Operação das novas BUGA’s

A CMA apresentou no dia 19 de junho as novas bicicletas BUGA, tendo decorrido a sessão no Largo do Mercado Manuel Firmino, junto à Loja BUGA.

Após a conferência de imprensa, o Presidente da CMA e o Executivo Municipal seguiram de BUGA pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho até ao “Parque da Rua Verde”, na Rua Almirante Cândido dos Reis, assinalando a conclusão dessa obra, integrada no Projeto Participativo Viva Aveiro, liderado por um grupo de moradores nesta Rua da Cidade.

As novas BUGA trouxeram várias novidades, a começar pelo número de bicicletas disponíveis – mais 124 do que o modelo anterior – e o aumento do número de estações da BUGA, num total de 204, estando em operação 136. Estas novas bicicletas podem, agora, ser utilizadas em todo o Concelho de Aveiro e contam também com um sistema de GPS integrado que permite perceber quais as rotas mais percorridas pelos utilizadores, possibilitando à CMA uma melhor gestão dos espaços públicos. Foram ainda criados um cartão e uma aplicação para facilitar a sua utilização. O cartão pode ser carregado e o valor é deduzido a cada utilização da BUGA. A aplicação permite aos cidadãos gerir, a partir do seu telemóvel, a utilização das bicicletas.



Aveiro foi pioneira, a nível nacional, no conceito de bike sharing com a criação da BUGA e, ao dar este passo, continuamos a estar na vanguarda. Aumentámos a oferta deste serviço para todo o Concelho e apostámos na inovação, com a criação de uma aplicação e de um cartão de utilização. A BUGA existe desde 1999 e o nome já faz parte do léxico não só dos aveirenses, como dos portugueses. Por isso, optou-se também por manter o nome BUGA, com a consciência de que esta é a decisão certa para honrar a história e o prestígio destas bicicletas e desta marca de Aveiro. Assim, para assegurar a manutenção e uma boa gestão deste meio de transporte, as novas BUGA passaram a ter um custo para o utilizador. A antiga BUGA, **Gratuita**, continua ao serviço e ao dispor de todos. A nova BUGA, **Gostosa**, iniciou a sua atividade com um raio de ação muito maior e uma maior proximidade às Pessoas potenciais utilizadoras.

As BUGA contam com um novo slogan: “**Aveiro on Bike**”. Além de destacar o meio de transporte e o Município onde as bicicletas circulam, este slogan transmite duas ideias: a possibilidade de percorrer todo o Concelho de Aveiro de BUGA e a forte ligação de Aveiro a este modo de mobilidade suave.

A CMA continua assim a trabalhar para tornar o Concelho cada vez mais sustentável. Além das BUGA, Aveiro conta já com quatro autocarros 100% elétricos, através da Transdev / Aveirobus, uma frota que irá aumentar para mais 10 até ao fim do ano, reforçando o compromisso “We are green” da CMA. Também os Moliceiros das Operações Marítimo-Turísticas dos Canais da Cidade de Aveiro passarão a ser movidos a motores elétricos, o que se traduzirá numa redução anual estimada de 400 toneladas de CO₂.

O Município terá ainda o primeiro Ferryboat 100% elétrico do País, que está a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por marcas nacionais, para servir uma região portuguesa e operar na Ria de Aveiro, sendo também um dos primeiros ferryboats elétricos em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos. O novo Ferryboat permitirá a redução da emissão das mais de 300 toneladas de CO₂ libertadas pelo atual modelo, reduzindo igualmente em cerca de 30 por cento o consumo energético.

Cerca de 6500 viagens e 900 quilómetros percorridos nas novas bicicletas BUGA de Aveiro

Até ao dia 11 de setembro, praticamente três meses após a sua apresentação, já foram realizadas cerca de 6500 viagens com as novas BUGA, o que permitiu uma redução de



aproximadamente 100 quilos de CO₂. 4726 utilizadores percorreram, em 85 dias, mais de 900 quilómetros pelo Município de Aveiro nestas novas bicicletas, uma distância superior à do trajeto entre Aveiro e a cidade espanhola de Valência, na costa do Mar Mediterrâneo.

Estes números demonstram o sucesso das novas BUGAS e a forte adesão a estas bicicletas. As pessoas, ao optarem por utilizar este meio de transporte suave em detrimento de outros mais poluentes, estão a contribuir para tornar Aveiro um Município cada vez mais sustentável e amigo do ambiente.

14 – Obra de recuperação de Habitações Sociais em Santiago e Cacia

Decorre a empreitada de recuperação de 52 habitações sociais devolutas nas urbanizações de Santiago (Fase 8) e de Cacia (Fase 3), num novo investimento da CMA no valor de 539.158,70€, a cargo da empresa REBAU – Construção, Recuperação e Manutenção de Edifícios, S.A..

Esta empreitada, com prazo de execução de 300 dias, corresponde a trabalhos de requalificação em 48 apartamentos na urbanização de Santiago e quatro moradias em Cacia.

As intervenções deverão resolver os problemas associados essencialmente às infraestruturas de gás e energia, bem como à substituição loiças de casa de banho em mau estado de conservação, recuperação de pavimentos, conservação de paredes e trabalhos de carpintaria.

A CMA prossegue assim o seu trabalho recuperação de habitações sociais, aposta prioritária do seu Executivo no atual mandato autárquico 2021/2025 (dando seguimento ao trabalho realizado no anterior mandato), com a execução de investimentos de qualificação e valorização da Cidade e do Município de Aveiro.

15 – Demolição e construção da nova Ponte da Balsa

A CMA adjudicou, através de despacho do seu Presidente, a demolição e construção de uma nova ponte no Parque da Balsa, em Eixo, à empresa Arouconstrói, Engenharia e Construções S.A., pelo valor de 260.524,22€.



Com esta empreitada, a CMA resolve um problema na gestão da rede hidrográfica Municipal e de segurança de pessoas e bens no atravessamento da Ribeira da Horta. A nova ponte vai melhorar a capacidade de escoamento do leito, contribuindo com isso para a diminuição da pressão sobre a infraestrutura, a estabilização das margens e a prevenção da sua erosão.

Recordamos, que de acordo com o definido no Protocolo de Colaboração, a Agência Portuguesa do Ambiente irá apoiar a CMA na realização da obra, com devido acompanhamento técnico para a sua boa execução, além de uma comparticipação financeira no valor de 125.000€.

16 – Verbas do Quadro de Fundos Comunitários 2021-2027

O Presidente da CMA alertou, na tarde de 23 de junho, para o atraso na execução dos Fundos Comunitários do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, num momento em que já estamos no seu terceiro ano de execução formal, mas em Portugal, como na esmagadora maioria dos Estados-Membros, ainda não estamos, sequer, no primeiro ano em que as verbas se encontram ao dispor das Autoridades Locais e Regionais para aprovarmos e executarmos projetos, afirmou o Autarca na sua intervenção na Reunião da Comissão da Política de Coesão Territorial e Orçamento da União Europeia (COTER) do Comité das Regiões da União Europeia (UE), reunida em Sibiu, na Roménia, e na qual fez um intenso e importante debate sobre a Política de Coesão da União Europeia, atual e pós-2027.

A declaração foi feita em resposta aquilo que a CMA considera ter sido uma afirmação “incorreta” da Presidente da Comissão Europeia que disse que a Política de Coesão da UE tem fundos, mas não tem projetos.

É necessária muita atenção para este combate político que os Municípios e as Regiões da UE têm de fazer, em defesa da Política de Coesão, ameaçada que está de corte dos seus recursos financeiros.

De facto, ainda não estamos com a possibilidade de utilizar as verbas do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e sabemos que estamos no último ano da execução das verbas do Quadro Financeiro Plurianual anterior (2014-2020) e estamos também – embora com uma fatia muito pequena – a executar as verbas do Mecanismo Europeu da Recuperação e da Resiliência.



Importância à Competitividade e ao Ambiente

Foi proposto que a Política de Coesão da UE, no horizonte pós-2027, possa dar muito mais importância à dimensão da Competitividade e do Ambiente, através de um discurso político que evidencie de forma mais explícita que, na verdade, a Política de Coesão é um contribuinte líquido muito importante para aumentarmos a Competitividade das Economias Locais e da Economia Europeia e, ao mesmo tempo, para que a Europa melhore a sua prestação em termos Ambientais.

O alargamento da UE e uma Política de Coesão da Europa em ajuda à Ucrânia

Por fim, foi referida uma questão considerada ser conhecida de todos, mas que da qual se foge sistematicamente, que é a questão do alargamento da UE: vamos ou não vamos ter alargamento até 2027 ou nos anos seguintes a 2027? Sim ou não?

Para a CMA, a Política de Coesão a este nível deve ter em devida conta a entrada de novos Estados-Membros, caso se concretize essa possibilidade, ao mesmo tempo que tem de colocar na dimensão da Política de Coesão da UE, as Políticas de Coesão da Europa, na relação da União com aqueles Estados que ainda não são Estados-Membros, nomeadamente a Ucrânia, que, vai ter de continuar a ter apoio financeiro da União.

17 – “Presidente por um dia”, “Uma Aventura no EMA” e “Uma Ideia, Um Projeto, Uma Ação” marcam semana SER + Educação

Milhares de alunos, encarregados de educação e profissionais da Educação do Município de Aveiro marcaram presença nas várias ações da edição de 2023 da semana SER + Educação, que decorreu entre 12 e 21 de junho.

A semana SER + Educação é o resultado de uma forte aposta da CMA na área da Educação, tornando-a uma das suas prioridades no âmbito da estratégia de desenvolvimento Municipal. Foram várias as parcerias feitas entre o Município e entidades para tornar a SER + Educação inesquecível para as crianças e os jovens, eles que são o maior património de qualquer sociedade que ambiciona ter um futuro de qualidade.

O Presidente da CMA marcou presença em diversas iniciativas, nomeadamente na inauguração da Escola Básica da Póvoa do Paço, no dia 16 de junho. A requalificação e ampliação deste estabelecimento escolar resultou de um investimento de 1,4 milhões de euros da CMA. Trata-



se de uma escola com condições e infraestruturas adaptadas às exigências e necessidades do século XXI e que irá garantir um excelente serviço educativo.

Nesse mesmo dia, e à semelhança de anos letivos anteriores, nove alunos do 8.º ano de todas as escolas do Município acompanharam o Presidente no âmbito da ação “Presidente por um dia”. Esta iniciativa permitiu aos jovens estudantes conhecerem a realidade do trabalho de uma Câmara Municipal, dando-lhes ainda a possibilidade de esclarecerem dúvidas sobre diversas matérias ligadas à gestão do Município de Aveiro.

O Presidente da CMA, Ribau Esteves, e o Vereador da Educação, Rogério Carlos, estiveram também presentes na 5.ª edição da iniciativa “Uma Aventura no EMA” que decorreu no Estádio Municipal de Aveiro (EMA), a 15 de junho. Mais de duas mil crianças participaram nesta atividade, dirigida a todos os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, que teve como principais objetivos promover a prática de atividade física, num dos equipamentos desportivos mais emblemáticos do Município, bem como criar laços entre crianças de diferentes escolas de Aveiro. A CMA assegurou o transporte dos participantes e ofereceu o lanche a todos os alunos, neste dia que incluiu uma visita ao EMA, 13 insufláveis, Estafeta e os Jogos do Hélder.

No dia 14 de junho foram entregues os prémios do concurso “Uma Ideia, um Projeto, uma Ação”, que contou com a participação de 11 Escolas que levaram a efeito 17 projetos, envolvendo neste processo 1335 alunos e 141 docentes.

Este concurso, parte integrante do programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) e dirigido aos alunos do Ensino Básico (do Pré-Escolar ao 3.º Ciclo), é uma iniciativa promovida pela CMA que visa fomentar uma cultura empreendedora junto da Comunidade Educativa e que pretende inculcar nos alunos o espírito de participação, iniciativa e responsabilidade. Com a implementação desta iniciativa pretendeu-se promover e apoiar o desenvolvimento de projetos ou ideias inovadoras passíveis de serem implementados na Escola ou no Município.

Ainda no âmbito da semana SER + Educação, a CMA promoveu visitas guiadas ao museu “Casinha das Bonecas” que pertence ao Museu do Brincar, nos dias 14 e 16 de junho, garantindo o transporte dos participantes. 98 crianças e oito adultos fizeram parte desta ação, que teve como objetivos promover e estimular o imaginário infantil e dar a conhecer os mais variados brinquedos. Para muitos, esta foi a primeira vez que observaram certos brinquedos, alguns já com dezenas de anos.



Já no dia 19 de junho teve lugar o Showcooking “100% Alimento”, na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, numa parceria entre a CMA e a empresa Gertal. O chefe Hélio Loureiro cozinhou três pratos para a Direção Escolar, o pessoal docente, o pessoal não docente e os encarregados de educação da escola, de forma a mostrar como reaproveitar a comida que tantas vezes sobra nas nossas casas. 33 pessoas participaram nesta ação, que contou ainda com a presença do Vereador da Educação, Rogério Carlos.

No dia 20 de junho decorreu a iniciativa “Explorar a natureza com surpresa”, no Instituto RAIZ - Instituto de investigação da Floresta e do Papel. Numa parceria com a CMA, esta ação procurou promover, junto do público infantil, o gosto pelas atividades ao ar livre e a preservação do meio ambiente. 673 alunos de 19 estabelecimentos de Educação Pré-Escolar participaram nesta iniciativa que incluiu insufláveis, uma oficina do conto, uma visita guiada às exposições da Quinta de São Francisco, uma atividade sobre a biodiversidade das marinhas de sal da Ria de Aveiro, entre outras. À semelhança das outras ações, a CMA assegurou o transporte de todos os participantes e ofereceu o almoço às turmas que ficaram para o período da tarde.

A Semana da Educação terminou com uma reunião do Conselho Municipal de Educação, no dia 20 de junho, que abordou vários temas, com destaque para a análise do ano letivo 2022/2023, a apresentação e o debate do PAEMA 2023/2024, o ponto de situação do processo de descentralização e das obras e projetos em curso de qualificação do parque escolar do Município de Aveiro, entre outros.

18 – Festa da Botadela celebrou o Dia Aberto do Salgado Aveirense

No dia 1 de julho teve lugar a Festa da Botadela – Dia Aberto do Salgado Aveirense, no Ecomuseu Marinha da Troncalhada e outras marinhas de Aveiro. Ao longo de todo o dia houve circuito de visitação e experiências nas marinhas e a chegada da Regata dos Moliceiros com a meta no Cais do Sal, no âmbito do Ria de Aveiro Weekend promovido pela CIRA.

De pura raiz aveirense, o dia da Botadela é um dia de festa, em toda e qualquer marinha do Salgado da Ria de Aveiro. Festa que ancestralmente traduz a profunda alegria do marnoto em “botar” a sua marinha a sal, depois de vários meses a preparar a marinha, limpando os lodos e as lamas acumuladas durante o inverno, reparando os muros e fazendo a cura dos solos.



A tradição e a história local mostram que a Botadela é uma ocasião para reunir a comunidade marnoteira e festejar com a família e os amigos este momento especial que define o começo da recolha de sal, que se irá prolongar pelo verão.

Neste dia Aberto do Salgado Aveirense quem visitou teve a oportunidade de experienciar atividades como arear os solos e rêr (tirar) o sal nas marinhas da Troncalhada e Grã-Caravela, efetuar atividades de Birdwaching no CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental, fazer visitas guiadas às salinas e conhecer a flora e a fauna local, bem como os utensílios utilizados na salicultura nas marinhas Noeirinha e Troncalhada.

Para a hora de almoço, pelas 12h30, momento do tradicional Jantar da Botadela, convidaram-se todos os interessados, em família ou individualmente, em formato de pic-nic, a participarem com manta, cesta e produtos alimentares preferencialmente endógenos, a almoçarem e a partilharem, na Marinha da Troncalhada, os alimentos que entravam na alimentação de marnotos, moços e salineiras da Ria de Aveiro, destacando-se as pataniscas, bolos de bacalhau, carapau frito, broa e azeitonas.

A par do circuito de visitação e experiências várias nas marinhas de Aveiro, o visitante foi surpreendido por um programa de a o es culturais das mais diversas expressões artísticas que decorreram no Ecomuseu Marinha da Troncalhada e no Cais do Sal ao longo de todo o dia: Cantares da Ria pelo grupo c nico hom nimo; dinamiza o da Botadela pelo Grupo Etnográfico e C nico das Barrocas; arruada pela Mordomia de São Gonçalinho; uma performance de sensibiliza o ambiental - Piknik Plastik - pela Start Teatro; dança contemporânea e urbana pela DIMOV e Dance Soul Academy; atua o da Tuna Universitária de Aveiro; pocket show Mamma Mia pela Palco Central; desfile de gigantones pelo Grupo Cultural São Bernardo a Cantar; música pela Banda Naipe e pela Brass Band da Escola de Música da Quinta do Picado; Palavras   Ria pelo Grupo Poético de Aveiro; artes de rua - Bicimariofone, pela C.ª Boca de C o; e Samba na Ria, de Rafael Campanile a encerrar.

Destaque, ainda, para o Encontro de Confrarias da Região de Aveiro – ConfraRia que teve lugar, pelo segundo ano consecutivo, no Mercado Manuel Firmino, uma iniciativa que pretendeu divulgar a atividade e os produtos endógenos da Ria e da Região de Aveiro e das confrarias que os promovem.



19 – Hastear da Bandeira Azul em São Jacinto

Pelo 18.º ano consecutivo a Praia de São Jacinto foi galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das Entidades Parceiras na sua gestão, e muito em especial dos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

A sessão pública teve lugar a 1 de julho e, para além, da Bandeira Azul, a Praia de São Jacinto recebeu também a Bandeira de Praia Acessível que promove o cumprimento da legislação sobre acessibilidade e a Bandeira Qualidade de Ouro 2023, atribuída pela QUERCUS, que premeia as zonas balneares portuguesas em que as águas apresentam melhores resultados em termos de qualidade. Damos ainda nota que o programa da Bandeira Azul 2023 leva à Praia de São Jacinto diversas iniciativas de sensibilização. A programação completa pode ser consultada [aqui](#).

20 – Câmara adjudica construção de nova rotunda a poente do Túnel de Esgueira por 1,5 milhões de euros

A CMA deliberou, na sua Reunião de 1 de julho, a adjudicação do concurso público para a construção de uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira”, no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua Senhor dos Milagres, pelo valor 1.568.920,57€, à empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., com um prazo de execução de 10 meses.

A empreitada corresponde à segunda fase de requalificação urbana na envolvente ao referido túnel, com o objetivo de capacitar o importante eixo de ligação urbana à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

A intervenção tratará de resolver os principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos problemas de circulação pedonal, viária e estacionamento.

Está ainda prevista a recuperação dos painéis cerâmicos localizados nas duas paredes do túnel, assim como a instalação de um busto do Presidente Dr. Girão Pereira, em sua homenagem, nas imediações da nova rotunda que esta obra vai criar.



21 – Zonas dedicadas aos peões em São Jacinto durante o verão

A CMA, no âmbito da sua estratégia de promoção dos meios suaves de transporte, voltou a implementar na Marginal Frente-Ria de São Jacinto, Rua Senhora das Areias e Rua das Flores, a restrição ao trânsito automóvel durante os fins de semana e feriados, em vigor desde o dia 1 de julho e até 17 de setembro, incluindo os dias 25, 26 e 27 de agosto (sexta-feira a domingo), devido à realização do Festival Dunas de São Jacinto.

Esta é uma medida que a CMA já implementou nos anos de 2020, 2021 e 2022 e que obteve um balanço muito positivo junto dos Cidadãos, moradores desta zona e visitantes. Durante este período esta zona passa a ser de uso exclusivo pedonal e ciclável.

Assim, existem condicionamentos ao trânsito automóvel das 08h00 de sábado até às 23h00 de domingo, assim como nos feriados, com exceção de veículos de emergência e acesso ao Cais apenas para cargas e descargas, sem possibilidade de estacionamento.

22 – Aquisição de terreno para construção da nova Unidade de Saúde de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, deliberou aprovar a aquisição de um terreno rústico com a área de 6.943 m², pelo valor de 220.000€, junto ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, para construção da nova Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

Trata-se de uma obra premente face às carências do Edifício do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora onde tem funcionado a referida Unidade de Saúde, tendo também o importante objetivo para criar as condições para que o Ministério da Saúde garanta a permanência da qualidade da prestação do serviço aos Cidadãos da zona do Município que se referencia na União de Freguesias de Requeixo, N^a Sra de Fátima e Nariz.

Neste momento a CMA tem já em curso o respetivo projeto de execução do novo Edifício e está no processo de negociação do financiamento da empreitada pelos Fundos Comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência ou do Portugal 2030.



A opção pela compra do terreno junto à Sede da Junta de Freguesia ao Centro Social e à Igreja tem em consideração a centralidade desta zona da localidade de Nossa Senhora de Fátima, com proximidade a vários serviços e equipamentos que servem toda a comunidade.

23 – Recuperação de Habitações Sociais em São Jacinto

Na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do Concurso Público para recuperação de quatro moradias de habitação social, na urbanização de São Jacinto, pelo valor base de 127.200€.

Com esta obra vai-se proceder à qualificação geral dos edifícios, com o objetivo de resolver os problemas associados à conservação da estrutura, renovação do mobiliário de cozinha, loiça sanitária e infraestruturas de águas, gás e rede elétrica.

24 – Novo concurso para construção da Casa Mortuária de São Jacinto

O concurso público para construção da Casa Mortuária de São Jacinto, aberto em Reunião de Câmara de 2 de setembro de 2021, acabou por não ter seguimento, já que até à data de fecho do procedimento não se registou qualquer proposta válida.

Neste sentido e após a devida reavaliação técnica, o Executivo Municipal deliberou na sua Reunião de 1 de julho, aprovar o a abertura de um novo Concurso Público para Construção da Casa Mortuária de São Jacinto pelo valor base de 212.000€ e um prazo de execução de 150 dias.

O novo equipamento Municipal será construído junto ao Cemitério de São Jacinto, sendo servido por uma zona de estacionamento e passeios de acesso e terá, além do espaço para a cerimónia fúnebre, um pequeno arrumo de apoio ao Cemitério, uma instalação sanitária e uma área de apoio interior, preenchendo assim uma lacuna existente na Freguesia contribuindo para a melhoria das condições de realização das cerimónias fúnebres.



25 – Aquisição de terreno para requalificação da envolvente à Capela de Verba

Na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal aprovou a aquisição de uma parcela de terreno com a área de 875 m², pelo valor de 20.000€, tendo em vista a requalificação da área central da localidade de Verba e a criação de um espaço de encontro da comunidade, na zona envolvente à Capela, entre a Rua Direita (a Norte) e a Rua do Carral (a poente).

26 – Desmantelamento de mais 10 veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados na via pública do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 1 de julho, desmantelar mais 10 viaturas em fim de vida que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação, e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

Recordamos que no mês de maio do presente ano, a CMA tinha já procedido à remoção do espaço público de outras 18 viaturas em fim de vida.

27 – Aveiro recebeu o Clássico entre Benfica e Porto na decisão da Supertaça 2023

O Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte recebeu, no dia 09 de agosto, a edição 2023 da Supertaça Cândido de Oliveira, entre o SL Benfica e o FC Porto (2-0), culminando com sucesso um processo de candidatura e de negociação entre a CMA e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).



A CMA agradece à FPF, com quem tem trabalhado em variadas e frutíferas parcerias, pela opção reiterada e de sucesso, de realizar a Supertaça Cândido Oliveira 2023 no Estádio Municipal de Aveiro / Mário Duarte, o que aconteceu pela 12.^a vez em 20 anos de vida, aproveitando desta forma todas as potencialidades do recinto, bem como a sua localização privilegiada e o seu enquadramento na Região de Aveiro e na Região Centro muito visitadas nessa altura de férias, incluindo a sua comunidade emigrante.

A CMA está empenhada em dinamizar o seu Estádio Municipal, potenciando todas as suas capacidades, pelo que a realização de eventos desportivos desta envergadura serão sempre uma mais-valia para a Cidade e toda a Região, nomeadamente ao nível da dinamização da economia local e do próprio turismo, pelo que todo o investimento realizado para a concretização destes eventos serão sempre uma boa aposta para o Município de Aveiro.

No âmbito da presente edição da Supertaça Cândido de Oliveira, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 1 de julho, autorizou o procedimento por hasta pública, por licitação verbal, para atribuição do direito de ocupação de espaço público para instalação e exercício da atividade de comércio a retalho e prestação de serviços de restauração ou de bebidas, em 16 espaços de venda, na envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte.

28 – Fornecimento de refeições do Pré-Escolar ao Ensino Secundário adjudicado por 9,5 milhões de euros para o ano letivo 2023/2024

Na sua Reunião de 1 de julho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a prestação de serviços de fornecimento de refeições nos estabelecimentos de educação do Pré-Escolar ao Ensino Secundário para o ano letivo 2023/2024, com a possibilidade de renovação por mais dois anos letivos, à empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A., pelo valor de 9.598.758,33€.

A CMA assegura o fornecimento de mais de um milhão de refeições ao longo de 2023/2024, logo a partir do dia 1 de setembro, em todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, desde a Educação Pré-Escolar, passando pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Trata-se de um serviço de vital importância, destinado a crianças e jovens com idades compreendidas maioritariamente entre os 3 e os 18 anos de idade, sendo cerca de 40% das



refeições são fornecidas a alunos subsidiados com Escalão A e B, para os quais a CMA garante a isenção do pagamento (Escalão A) e a redução de 50% no pagamento do valor definido para as refeições escolares (3,22€ na Educação Pré Escolar e 1.º Ciclo e 3,12€ nos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

29 – Doação de peças para incorporação nas coleções dos Museus de Aveiro

Nas suas Reuniões de 1 de julho e 6 de setembro, o Executivo Municipal aceitou a doação de várias peças doadas por entidades e artistas, que irão incorporar as coleções dos Museus de Aveiro.

A Confraria dos Ovos Moles de Aveiro doou a peça representativa de uma Canastra de Ovos Moles, em vidro cerâmico, da autoria de Bordalo Pinheiro (2022), com 18 Ovos Moles que combinam vários elementos patrimoniais da identidade e da memória coletiva Aveirense.

O artista Ralph Kerle, que expôs na Galeria da Antiga Capitania, doou à CMA duas fotografias da sua autoria (Buildings on Water 4 e The Waters Spirits of Aveiro). Foi também aceite a doação de cinco obras de artistas representados nas XII, XIV e XV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro.

O Executivo Municipal ratificou ainda a incorporação de duas peças da artista Luciana Florence e Luciana Menegazzi.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelos doadores que, com esta manifestação de altruísmo, contribuem para o enriquecimento do acervo museológico Municipal.

30 – Trabalhos de pavimentação de 12 arruamentos em Eixo

Decorrem os trabalhos de repavimentação da Travessa e da Rua dos Aidos, com construção de rede de drenagem de águas pluviais quando necessário, integrada numa empreitada com mais 12 arruamentos, representando um novo investimento de aproximadamente 450.000€ da CMA em execução pela empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A..



A CMA continua, desta forma, o trabalho de recuperação da rede viária por todo o Município, melhorando muito a sua qualidade e as condições de circulação, garantindo melhor mobilidade e segurança para todos.

Prosseguimos um trabalho intenso de intervenções de qualificação do espaço público no Município de Aveiro, com investimentos em zonas prioritárias e com mais problemas para resolver, apostando na qualidade dos espaços, na segurança e no conforto dos Cidadãos, fazendo-o com a devida sustentabilidade técnica e financeira, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

Listagem de arruamentos:

1. Rua da Residência;
2. Rua de Taboeira (M582) e Rua das Eiras;
3. Rua do Arrujo de Baixo – Eixo;
4. Rua do Arrujo de Cima – Eixo;
5. Rua do Lameiro e Travessa da Rua do Lameiro;
6. Rua do Tapado (incluindo a Travessa);
7. Rua dos Aidos – Azurva;
8. Rua Manuel Rodrigues da Cruz – Eirol;
9. Rua Manuel Rodrigues Martins;
10. Rua Monsenhor João Gonçalves Gaspar;
11. Rua Padre António Gonçalves Pereira;
12. Travessa dos Aidos – Azurva.

31 – Campanha de vacinação antirrábica 2023

A campanha anual de Vacinação Antirrábica 2023, promovida pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária em cooperação com a CMA, decorre desde o dia 10 de julho e terminará a 19 de outubro.

Para um melhor cuidado com os animais de companhia, a CMA sensibiliza os cidadãos para a importância da sua Legalização: Vacinação, Identificação Eletrónica e Registo. Recorde-se que a vacinação antirrábica é obrigatória para todos os canídeos com três ou mais meses de idade.



Para além deste prazo, a vacinação antirrábica e a identificação eletrónica podem ser efetuadas ao longo de todo o ano no Gabinete Médico Veterinário instalado na Divisão de Serviços Urbanos - Zona Industrial de Taboeira - Rua das Fontainhas às quartas-feiras, das 14h00 às 16h00 mediante a cobrança das mesmas taxas.

Todos os donos de cães que compareçam a esta campanha devem fornecer, na altura, os seguintes dados, unicamente para efeitos de preenchimento da ficha de registo SIAC (microchip): nome completo, morada, BI ou CC, NIF e contacto telefónico.

As taxas a aplicar pelos Serviços Oficiais de vacinação antirrábica e de identificação, anualmente determinadas pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária são as seguintes:

>> Vacinação antirrábica (taxa única): 10,00€ | Registo do Microchip: 2,50€ | Boletim sanitário: 1,00€.

32 – Avenida 25 de Abril aberta parcialmente à circulação automóvel

A 12 de julho procedeu-se à abertura ao trânsito nos dois sentidos a Avenida 25 de Abril, no troço compreendido entre a Avenida de Santa Joana e a Avenida de Oita.

Os trabalhos prosseguem ao longo de toda Avenida, mas numa altura em que já permite a circulação automóvel em grande parte do traçado. Encerrado ao trânsito continua o troço entre a Avenida de Oita e o viaduto a Nascente sobre a Linha do Norte.

A requalificação da Avenida 25 de Abril representa um novo investimento da CMA no valor aproximado de 1,4 milhões de euros, em execução pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda..

33 – Inscrição do Culto a Santa Joana no Inventário Nacional do PCI

O Património Cultural inclui os bens de natureza material e imaterial significativos para a identidade de cada país, estando os bens culturais imateriais relacionados com os saberes, as crenças, os hábitos e as práticas, bem como o modo de ser das populações.



Cientes da relevância que transporta a herança cultural imaterial aveirense, e reconhecendo ao mesmo tempo que o celebrar o Culto a Santa Joana, vivo desde 12 de maio de 1490, promove a sua identidade, a CMA, através do Museu de Aveiro / Santa Joana, com a colaboração da Diocese de Aveiro e da Irmandade de Santa Joana Princesa, apresentou candidatura à Direção Geral do Património Cultural para inscrição do Culto a Santa Joana no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (Dec. Lei 139/2009).

Nesta candidatura documenta-se e comprova-se o acontecimento em si, o “Culto”, assim como as suas manifestações vivas pelas comunidades, o ímpeto da própria devoção e da festividade, salvaguardadas sobretudo pelas dinâmicas da Diocese de Aveiro e da Irmandade de Santa Joana Princesa. A participação coletiva de grupos integrantes da comunidade aveirense, de devotos e praticantes, bem como de outros participantes ativos nas áreas da música e do canto coral, do teatro e das artes visuais, do desporto, entre outros, inseridos coletivamente num contexto territorial alargado e extensível às zonas lagunares da ria, permitiu substanciar os testemunhos atuais e o olhar antropológico sobre a manifestação viva do “Culto a Santa Joana”.

O Culto a Santa Joana, centrado em Aveiro, confirmou ainda ter expressão universal. A devoção viva e atual estende-se a outros territórios nacionais, tais como às Paróquias de Salselas, Alvalade e Tentúgal, e ainda às comunidades de Votuporanga e Curitiba, no Brasil, simbolizando um sentimento global que leva Aveiro ao mundo.

A CMA reconhece, assim, a importância da inscrição do Culto a Santa Joana no Inventário Nacional do PCI, confirmando o culto e devoção à Padroeira de Aveiro, que, à parte dos credos, é uma figura incontornável com marca indelével em Aveiro.

34 – Limpeza do viaduto de Esgueira na Avenida Europa

Dando continuidade à operação de lavagem e limpeza de túneis rodoviários da Cidade e do Município, a CMA procedeu à limpeza durante os dias 17 a 20 de julho, do Viaduto de Esgueira, na Avenida Europa.

Esta operação provocou alguns condicionamentos de trânsito durante os referidos dias da operação, no sentido Norte > Sul (Cacia – Aveiro), sendo que a circulação foi desviada pela saída para a rotunda sobre o viaduto, com a necessária e devida informação sinalizada no percurso.



35 – Exposição “Cerâmica com Natureza” apresenta trabalhos de alunos do Pré-escolar

Esteve patente no Museu de Aveiro / Santa Joana a exposição “Cerâmica com Natureza” que apresentou trabalhos em cerâmica, onde se incluíram também proas de Barcos Moliceiro.

Os trabalhos foram realizados pelas crianças que frequentam o Pré-Escolar e que os prepararam no âmbito do programa Educ’Arte nas Atividades de Animação e Apoio à Família. Durante este programa de cerâmica as crianças tiveram contacto com o grés e criaram peças utilizando diferentes técnicas.

As peças estiveram em exposição e foram visitadas pelos alunos que em julho frequentaram as AAAF.

36 – Festival dos Canais encheu a Cidade de Aveiro com dezenas de espetáculos

O Festival dos Canais terminou no dia 16 de julho com um balanço extremamente positivo. Organizado pela CMA, o evento apresentou um programa que envolveu mais de 100 apresentações com artistas de nove países, entre as quais, 12 estreias, com uma adesão extraordinária de público, em todas as exibições.

Os 13 palcos do evento, distribuídos por vários pontos da Cidade, receberam espetáculos de diferentes áreas artísticas, entre teatro de rua, novo circo, dança, música, performance e outras expressões.

Note-se que o Festival dos Canais voltou a realizar-se no seu modelo original, com cinco dias consecutivos de programação, voltando ao registo praticado antes das restrições relacionadas com a pandemia, uma vez que nunca foi interrompido nos piores anos desse período.

De salientar que a expressiva adesão do público, num evento com propostas tão diversas, prova que a estratégia traçada pela CMA para a Cultura está a ter resultados evidentes, indo não só ao encontro dos espetadores aveirenses, como sendo capaz de atrair um número significativo de visitantes, entre os quais vários representantes de festivais internacionais, programadores e criadores.



Destaque desta edição foi também a presença de várias companhias e artistas do País Basco, em resultado de uma parceria estabelecida em 2022 com o Governo do País Basco. A sua vinda a Aveiro serviu ainda para que esta delegação se encontrasse com agentes nacionais da área das artes de rua para o estabelecimento de futuras parcerias e colaborações.

O Chefs On Fire, que também integrou a programação deste ano do Festival dos Canais, com uma proposta gastronómica diferenciada, foi também um sucesso de adesão, com mais de 2000 pessoas a passarem pelo evento, durante os três dias (14, 15 e 16 de julho).

O Festival dos Canais regressa em 2024, ano em que Aveiro será Capital Portuguesa da Cultura, realizando-se de 17 a 21 de julho.

37 – Câmara aposta no reforço da oferta de transportes públicos da AveiroBus

Na sua Reunião de 20 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento da intenção da CMA de reforçar e reestruturar a oferta de transporte público rodoviário da AveiroBus, depois de apresentados estudos da CMA, da empresa Tis.pt e da ETAC/Transdev, para dar resposta ao crescimento do número de habitantes e turistas, ao desenvolvimento económico, social e urbano do Município e da Cidade de Aveiro

A proposta de reforço da oferta assenta essencialmente no aumento da frequência das carreiras diurnas, no aumento dos horários noturnos, na criação de uma nova linha urbana para cobrir novas zonas da Cidade e do Município, bem como no aumento da periodicidade de circulação ao fim de semana.

Destaque para o aumento de 33% no número de carreiras diurnas no horário de inverno (de 246 para 283), de 42% no número de carreiras diurnas no horário de verão (de 208 para 296) e de 39% no número de carreiras ao fim de semana (de 168 para 234).

Para estes números contribui de forma relevante a proposta de criação de uma nova linha urbana circular ao centro da Cidade de Aveiro, com partida e término na Estação da CP, em circuitos de 30 minutos, que inclui a passagem pelo Cais de São Roque, Universidade de Aveiro, Centro de Congressos de Aveiro e zona urbana da Forca-Vouga.

Para esta decisão de ponderação do reforço da oferta da AveiroBus contribuiu ainda decisivamente o crescimento do setor turístico, o acolhimento de imigrantes, o aumento de



estudantes universitários, o aumento do número de clientes das superfícies comerciais, a que se junta o envelhecimento global da população e a diversificação dos horários de trabalho.

O processo está em fase final de negociação financeira entre a CMA e o seu Concessionário Transdev / ETAC / Aveirobus, seguindo-se a aprovação e formalização da adenda ao contrato de concessão e o visto do Tribunal de Contas, a que se seguirá a implementação física das alterações.

Redução dos tarifários da rede AveiroBus

Na mesma Reunião de 20 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar um novo tarifário para os transportes públicos municipais (rodoviário e fluvial), com financiamento pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), do qual se destaca a redução dos preços dos passes mensais da AveiroBus e a redução dos preços dos bilhetes pré-comprados de dez viagens.

Esta atualização dos tarifários da rede AveiroBus, com uma redução de preços relevante, tem por base o reforço das verbas do PART para 2023 no valor de 611.412,83€ (dos quais, 412.208,99€ financiados pelo Fundo Ambiental e 82.441,80€ pela CMA e ainda 116.762,04€ para o congelamento de passes, sendo esta verba financiada a 100% pelo mesmo Fundo), com reafecção dos valores do PART aos diferentes títulos do tarifários, assim como se justifica agora pela entrada em funcionamento, no dia 1 de agosto de 2023, da nova concessão da CIRA, evitando a criação de disparidades nos preços das duas redes para circuitos e títulos iguais ou similares, o que acontece apenas no Município de Aveiro.

Recordamos que, desde 2019 - ano de início do PART - em Aveiro as tarifas se mantinham inalteradas, mesmo considerando o aumento da inflação refletida no índice de preços ao consumidor que, em 2022, atingiu os 10%. Nas tarifas com participação através do PART, os aumentos acabaram absorvidos pelo Programa, enquanto que nas restantes tarifas, a CMA foi assumindo esses aumentos pela sua receita própria.

Deste modo a CMA, além de aprovar a atualização da tabela base de preços dos serviços Aveirobus, aprovou a redução suplementar de todos os passes mensais da AveiroBus, redução adicional nos custos dos bilhetes pré-comprados de dez viagens, mantendo as bonificações nas tarifas fluviais direcionadas aos residentes de São Jacinto e reduzindo ainda a tarifa de bordo do modo rodoviário. Em sentido inverso, serão atualizados para os valores reais (congelados desde a pandemia) algumas tarifas, essencialmente de carácter mais turístico e singular.



Alguns exemplos de redução de valores

De forma global, o tarifário base tem uma atualização com subida dos seus valores, sendo que o preço a pagar pelos utilizadores, nomeadamente os regulares, tem redução, algumas delas de valor muito expressivo.

A título de exemplo, o passe social da Zona 1, baixa de 19,50€ para 15,00€, uma redução de 23% (4,50€), sendo o valor do tarifário base de 32,35€.

Também o bilhete pré-comprado de dez viagens, cujo tarifário base (sem apoio PART) é de 10,10€, baixa dos atuais 8,00€ para 7,00€, uma redução de 14% (1,00€).

As únicas tarifas que serão revistas em alta, correspondem ao transporte fluvial de cariz singular, ida e volta e bilhetes de dez viagens. A título de exemplo, o bilhete de ida e volta fluvial, aumenta 0,55€, de 3,35€ para 3,90€, a tarifa de viatura ligeira, aumenta de 6,20€ para 7,20€, enquanto que o título de transporte do mesmo cariz, para caravanas, aumenta de 12,55€ para 14,55€. Os utilizadores regulares do transporte fluvial, vão ter o passe com o novo valor de 15,00€, reduzindo 4,50€ aos 19,50€ que pagam atualmente (-23%).

Com estas medidas de gestão do tarifário da rede Aveirobus, que entraram em vigor a 1 de agosto de 2023, em especial com a redução de preços para os utilizadores mais regulares, está reforçada a aposta no aumento dos utilizadores da rede e numa gestão com elevado investimento da CMA, que conta também com investimento relevante do Governo, pelo PART, garantindo elevado nível de qualidade e acessibilidade ao serviço público de transportes.

38 – Adjudicada reabilitação das ligações Esgueira – Azurva e Alagoas – Santa Joana

Na sua Reunião de 20 de julho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a empreitada de reabilitação das ligações Azurva – Esgueira e Alagoas – Santa Joana à empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., pelo valor de 1.734.389,63€ e um prazo de execução de um ano.

Esta obra respeita as vias com uma extensão total de 7,1 km, visando a reabilitação da ligação Esgueira - Azurva o troço da antiga EN 230 entre a Rua D. Sancho I e a Rua da Areosa, enquanto que na ligação Alagoas – Santa Joana serão recuperadas a Rua de São Brás, Rua do Solposto, Rua do Barreiro, Rua 1.º de Maio, Rua da Boavista e a Rotunda junto à sede da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).



Tratando-se de vias com elevado tráfego urbano e intermunicipal, é fundamental reabilitar e construir novas zonas pedonais, renovar a pavimentação e a sinalização existente, por forma a garantir mais e melhor segurança para condutores, peões e habitantes com servidão direta a estes arruamentos.

39 – Plano Municipal para a Igualdade

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de julho, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade do Município de Aveiro, tendo submetido a discussão pública para recolha de contributos de 21 de julho a 18 de agosto de 2023.

A CMA entende que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres é um direito fundamental de e para todos e que a eliminação de desigualdades é um objetivo prioritário.

Nesta lógica de igualdade foi preparada o denominado Plano Municipal para a Igualdade, que teve por base o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento do Município de Aveiro 2022-2024, elaborado pela CMA e pela sua Rede Social, que se constitui como um instrumento, que se pretende dinâmico, refletindo a realidade social do Município e servindo de suporte ao desenvolvimento social local, através da identificação de necessidades, deteção de problemas e definição de linhas orientadores de intervenção social.

40 – Descentralização na Ação Social: Revisão dos Protocolos de Cooperação

Decorrido um ano desde a concretização da transferência de competências no domínio da Ação Social no Município de Aveiro, constata-se a necessidade de revisão dos Protocolos assinados a 27 de junho de 2022, tendo em vista o reajuste das equipas técnicas afetas aos serviços contratualizados e respetivo quadro financeiro, cumprindo os rácios fixados no acordo ANMP / Governo e no novo diploma legal regulamentador.

Deste modo, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 20 de julho, deliberou aprovar as novas minutas de Protocolos a celebrar com as IPSS's, com vigência de 30 meses, fazendo os



mesmos cessar os Protocolos anteriormente outorgados e com produção de efeitos retroativos a 01 de julho de 2023 e até 31 de dezembro de 2025.

Foi também aprovado nomear como coordenadora do Serviço de Atendimento, de Acompanhamento Social e do Núcleo Local de Inserção, a Técnica Superior Adriana de Oliveira Simões.

41 – Aquisição de terreno para ampliação do Cemitério de Aradas

Na sua Reunião de 20 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição de um terreno com a área de 1.880 m², pelo valor de 130.000€, tendo em vista a concretização do projeto de ampliação do Cemitério de Aradas, encontrando-se em elaboração um anteprojeto de arquitetura para desenvolver o referido alargamento.

42 – Canais de Denúncia do Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de julho, aprovar o procedimento a adotar na gestão, tratamento e seguimento das denúncias apresentadas através dos “Canais de Denúncias do Município de Aveiro”.

Os “Canais de Denúncia do Município de Aveiro” visam cumprir a Diretiva do Parlamento e do Conselho Europeu, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União, estando as Autarquias Locais obrigadas a ativar e dispor dos respetivos meios de denúncia, devidamente enquadrados e previstos na Lei n.93/2021, de 20 de dezembro.

Os “Canais de Denúncia do Município de Aveiro” vão consistir numa plataforma acessível através do website da CMA que permitirá receber, incluindo de forma anónima, as denúncias apresentadas relativas às infrações previstas na supra referida Lei 93/2021.



43 – Câmara apoiou atividade de Canoagem e encontro de Confrarias da Região de Aveiro

Na sua Reunião de 20 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a atribuição à Associação de Canoagem do Centro, de um apoio pontual no montante de 750€, para organização do Campeonato de Canoagem Nelo 510 Ria Cup, inserido na programação do Festival Dunas de São Jacinto e passagem junto à Frente-Ria de São Jacinto.

Do mesmo modo, o Executivo Municipal deliberou aprovar a atribuição à Confraria de Ovos Moles de Aveiro, de um apoio pontual no montante de 4.530€, para apoio à concretização do evento ConfraRia, um encontro de Confrarias da Região de Aveiro, que se realizou de 30 de junho a 2 de julho, no Mercado Manuel Firmino, em Aveiro.

44 – Serviços de limpeza em Edifícios Municipais adjudicados por 782 mil euros

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 20 de julho, adjudicar a prestação de serviços de limpeza em Edifícios Municipais, para o período de dois anos (2023/2025), pelo valor de 782.454,90€, à empresa New Services, Sociedade Unipessoal, Lda..

Este serviço reveste-se de particular importância de forma a garantir a boa gestão, higiene e salubridade dos diversos espaços Municipais cada vez mais requisitados e ao serviço dos Cidadãos, Empresas e Visitantes. Esta é uma tarefa que a CMA não tem condições para assegurar, com a devida qualidade e rigor, através dos seus próprios meios, tendo em conta a redução significativa, nos últimos anos, do número de assistentes operacionais, resultado das inúmeras saídas por aposentações, entre outras.

45 – Câmara arrecada mais 2,5 milhões de euros com a hasta pública de alienação de imóveis municipais

Na manhã de 21 de julho decorreu no Centro de Congressos de Aveiro a hasta pública para alienação de vários imóveis propriedade da CMA, e que resultou na venda de um dos dois lotes a



concurso, o terreno para construção na Rua Padre Fernão de Oliveira, junto ao Hospital de Aveiro, adquirido pela empresa Coordenada Decisiva, Lda., pelo valor de 2.495.00,00€ (ver tabela 1).

No que respeita ao lote que não atraiu investidores para compra, correspondente a 25 terrenos para construção na envolvente à Capela Nova das Quintãs, a Câmara de Aveiro vai proceder a uma nova análise, com o objetivo de tomar uma decisão sobre a matéria nas próximas semanas.

Câmara arrecada 4,7 milhões de euros em quatro meses

Recordamos que a 20 de março, a CMA tinha realizado uma primeira hasta pública, para alienação de vários imóveis e que resultou, na altura, na venda de seis lotes, que totalizaram uma receita global de 2.272.025€.

Entre março e julho do presente ano de 2023, e somando os valores das duas hastas públicas, a Câmara de Aveiro arrecadou um total de 4.767.024€ na alienação de imóveis próprios, dando um importante contributo para a manutenção da estabilidade financeira da autarquia, o aumento da oferta e o reequilíbrio do mercado, a promoção da economia local e a renovação urbana da Cidade, com mais investimento privado.

Lote	Designação	Localização	Área	Base de Licitação	Valor de Venda
1	Lote 21 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	445,48 m ²	749.600,00€	---
	Lote 22 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	247,60 m ²		
	Lote 23 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	236,73 m ²		
	Lote 24 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	226,57 m ²		
	Lote 29 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	283,33 m ²		
	Lote 30 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	374,78 m ²		



Lote 31 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	294,55 m ²	
Lote 32 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	273,80 m ²	
Lote 33 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	253,14 m ²	
Lote 34 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	332,50 m ²	
Lote 35 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	288,66 m ²	
Lote 36 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	174,97 m ²	
Lote 37 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	162,50 m ²	
Lote 38 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	162,50 m ²	
Lote 39 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	287,80 m ²	
Lote 40 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	405,10 m ²	
Lote 41 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	341,09 m ²	
Lote 42 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	193,23 m ²	
Lote 43 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	236,06 m ²	



Lote 44 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	268,50 m ²		
Lote 45 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	297,54 m ²		
Lote 46 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	505,82 m ²		
Lote 47 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	157,73 m ²		
Lote 48 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	176,34 m ²		
Lote 49 Para construção	Loteamento Envolvente à Capela Nova das Quintãs	344,92 m ²		
Terreno para Construção	Rua Padre Fernão de Oliveira (junto ao Hospital) - Aveiro	7.445 m ²	2.475.000,00€	2.495.000,00€

Tabela 1 – Locais, valores base e valores de venda da hasta pública para alienação de vários imóveis, realizada a 21 de julho, no Centro de Congressos de Aveiro

46 – Exposições “Linhas de Vento – Percursos Artísticos na Natureza” e “Amália Rodrigues na Caricatura internacional”

“Linhas de Vento - Percursos Artísticos na Natureza”, uma exposição anual promovida juntamente com a Fundação de Serralves, conheceu a sua abertura protocolar no dia 26 de julho, e contou com a presença do Presidente da CMA e da Presidente da Fundação de Serralves, Ana Pinho, bem como da curadora, Joana Valsassina. A sessão incluiu uma visita guiada pela exposição feita pela curadora.

"Linhas de Vento" apresenta um conjunto de obras de artistas portugueses e internacionais, duas das quais pertencentes ao projeto de Arte Contemporânea de Aveiro/ Coleção SEC, da autoria de João Charters de Almeida, que reequacionam o nosso vínculo com a natureza, desenvolvendo as



suas práticas artísticas em estreita relação com o meio natural, com a geologia, a antropologia e a ecologia.

Esta exposição está patente na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro/Santa Joana até ao dia 1 de outubro.

"Amália Rodrigues na caricatura internacional"

No dia 28 de julho, também com a presença do Presidente da CMA, foi inaugurada a exposição do Museu Nacional da Imprensa, dedicada a Amália Rodrigues, "Amália Rodrigues na Caricatura internacional", que está aberta ao público desde o dia 19 de julho na Galeria da Antiga Capitania.

Na mostra estão apresentadas várias caricaturas de Amália Rodrigues vindas de vários cantos do mundo. Os adereços e o aparelho vocal da diva do fado serviram de mote a muitos desenhos, percebendo-se que houve análise e estudo da personagem. As leituras caricaturais expressam uma multiplicidade de características da cantora, cujo centenário do nascimento ocorreu em 2020. A exposição encontra-se patente até 24 de setembro na Galeria Antiga Capitania.

47 – Requalificação do espaço lúdico e substituição de ponte do Parque Infante D. Pedro

A CMA vai avançar com a requalificação do espaço lúdico a nascente do Parque Infante D. Pedro e a substituição de uma das pontes que atravessa o respetivo lago, junto à Casa do Chá, num novo investimento no valor de 245.922,90€, adjudicado à empresa Emprbuild, Lda.. A decisão foi tomada, através de despacho do Presidente da CMA.

Com esta empreitada a CMA pretende reabilitar e adicionar novos equipamentos infantis, melhorando o conforto, a acessibilidade e a qualidade da oferta neste Parque. No âmbito da requalificação serão consolidados os caminhos, com a reorganização das circulações e dos espaços lúdicos, reforçada a iluminação pública e valorizados os locais de acesso às crianças.

Está ainda prevista a substituição da ponte em madeira existente (encerrada ao público por falta de condições de segurança), por uma nova ponte semelhante à existente, em madeira lamelada colada.



Em todo o espaço será feita a plantação de novas árvores, dando continuidade às existentes no Parque Infante Dom Pedro e no Parque dos Amores, diminuindo com isso a clareira existente na zona e prosseguindo com a opção e estratégia política da CMA de reflorestação e cuidado permanente das áreas verdes por todo o Município.

48 – Investimento de 253 mil euros na requalificação da antiga Escola Primária de Sarrazola

Decorre a obra de requalificação da Antiga Escola Primária de Sarrazola, em execução pela empresa NobreSteel, Unipessoal Lda., num investimento da CMA no valor de 253.849,61€, com um prazo de execução de 120 dias.

A obra incidirá na construção de uma nova cobertura ao edifício, reparação de revestimentos, qualificação do telheiro exterior com criação de nova zona de arrumos, assim como intervenção e tratamento de todos os elementos de madeira (chão e portas) desenvolvendo uma qualificação e renovação global de todo o espaço.

Trata-se de um edifício Municipal entregue à gestão do Agrupamento de Escuteiros 779 de Cacia que apresenta atualmente um evidente estado de degradação (em particular na sua cobertura) exigindo uma intervenção com brevidade.

Esta ação reforça a aposta da CMA no continuado e crescente apoio ao Movimento Associativo Municipal relevando a sua importância social na formação e educação cívica da comunidade.

49 – Operação BusWay

Com o início da nova operação de Transporte Público Intermunicipal, BusWay – Região de Aveiro que ocorreu a 1 de agosto, o circuito até então operado pela AveiroBus – ‘Linha 13’, entre o Terminal Rodoviário de Aveiro e o Forte da Barra para ligação a São Jacinto, passou a ser realizado pela BusWay, através da Linha 36, com pequenos ajustamentos:



1. Desde 1 de agosto que a 'Linha 13' da AveiroBus se encontra desativada. Passou a ser a 'Linha 36' da BusWay que substituiu todos os seus horários entre o Terminal Rodoviário e o Forte da Barra, com ligação ao Ferryboat.

2. Mantiveram-se todas as tarifas combinadas e fluviais: passes, bilhetes pré-comprados, bilhetes de "ida e volta" e de bordo;

3. Todos os títulos de transportes comprados até ao momento continuaram a ser válidos;

4. Para a aquisição de novos títulos ou carregamentos, os utilizadores do serviço podem fazê-lo nos locais habituais e ainda nos novos postos e venda da BusWay.

5. Todos os utentes da Rede Aveirobus com títulos combinados válidos (Autocarro + Ferryboat), podem continuar a utilizá-los na 'Linha 36' da BusWay e no Ferryboat.

6. Todos os utilizadores da rede Intermunicipal BusWay podem adquirir o seu complemento intermodal por 5,00€, para usufruírem da rede Municipal da AveiroBus;

7. Aos utentes da rede Municipal AveiroBus da 'Zona 2' é cobrada a tarifa no valor de 5,00€, pelo seu complemento intermodal e utilização da rede BusWay;

8. Para os utilizadores da 'Zona 1' da AveiroBus não existe complemento intermodal.

Os postos de venda e carregamento de bilhetes/passes da BusWay estão distribuídos pelos 11 Municípios da CIRA, além de uma linha de apoio gratuita disponível para esclarecimento de dúvidas (800 10 10 12) e um site dedicado para o mesmo efeito: <https://busway-cira.pt/>.

A CMA agradece o profissionalismo e empenho da ETAC / Transdev / AveiroBus pelo trabalho e serviço disponibilizado aos habitantes e visitantes de São Jacinto durante os últimos sete anos e deseja ao Grupo Afifi / BusWay os maiores sucessos na prestação deste importante serviço para o Município e para a Região de Aveiro.

50 – Programação de setembro do Teatro Aveirense

Em setembro o Teatro Aveirense faz uma aposta forte no teatro, na dança e nas artes visuais, podendo-se contar com duas estreias neste mês, num calendário que inclui nomes como Victor de Oliveira, Mario Bigonzetti, Nuno Cardoso e Gonçalo M. Tavares.



As atividades começaram a 8 e 9 de setembro com a estreia de *As Areias do Imperador*, do qual o Teatro Aveirense é coprodutor juntamente com o Teatro Nacional São João. Trata-se de uma criação de Victor de Oliveira que transporta os espetadores para o fim do século XIX e as guerras políticas de Moçambique, numa história de amor impossível carregada por 15 intérpretes moçambicanos, portugueses e franceses. Uma criação que conta também com o apoio do La Colline – Théâtre National de Paris, do Ministère de la Culture – Direction régionale des affaires culturelles d’Île-de-France, do Instituto Camões de Maputo e da Universidade de Aveiro.

Este projeto marca a presença de um miniciclo de cocriação entre o Teatro Aveirense e o Teatro Nacional de São João que inclui *As Bruxas de Salém*, no dia 29 de setembro, um texto seminal de Arthur Miller com encenação de Nuno Cardoso. Baseada em fatos reais, a peça original aludia ao macarthismo nos Estados Unidos da América, período em que se promoveu a perseguição política a diversas figuras da cultura norte-americana e de que o próprio Arthur Miller foi vítima. Hoje, Nuno Cardoso encontra aí ecos que se propagam no mundo contemporâneo e que justificam a sua escolha.

A 16 de setembro chega a estreia de *Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão*. Este projeto é fruto de uma parceria entre o Teatro Aveirense e o Teatro José Lúcio da Silva, de Leiria, integrada na Rede de Teatros e Cineteatros de Portugal. Para o efeito, o Teatro Aveirense lançou um desafio à Associação Dolodo e à Orquestra Filarmonia das Beiras para a criação de um projeto a apresentar nas duas Cidades. O resultado é uma criação que se desenvolve em torno da infância e do conceito de baby shower como dispositivo de representação.

No mesmo dia é inaugurada a exposição *Os Aveirenses*, com curadoria de Gonçalo M. Tavares, composta pela estreia de um documentário que regista o que sentem e sonham os aveirenses de todas as idades. Este filme completa um tríptico iniciado em 2022, por encomenda da CMA | Teatro Aveirense composto por outros dois filmes dedicados à memória e ao futuro de Aveiro, exibidos em simultâneo nesta exposição.

A 23 de setembro o Teatro Aveirense recebe a Companhia Nacional de Bailado, que apresenta *Cantata*, de Mario Bigonzetti, e *Symphony of Sorrows*, de Miguel Ramalho, duas criações unidas pela ideia de comunidade, pondo em palco formas distintas de encarar a dança e o conceito de coletivo. Mais informações em www.teatroaveirense.pt.



51 – CMA assume posse do terreno do Parque de Campismo de São Jacinto por cedência de 50 anos pela DGTF

Na sua Reunião de 3 de agosto, o Executivo Municipal aprovou o auto de cedência de utilização e aceitação da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) à CMA, da parcela de terreno onde se encontra implantado o Parque de Campismo de São Jacinto, que assim é entregue formalmente à CMA. Foi também aprovado o cronograma de financiamento associado, que estabelece uma contrapartida financeira a pagar pela CMA à DGTF no valor anual de 9.491€, durante o período de 50 anos.

O Executivo Municipal já havia deliberado, em julho de 2022, aprovar a rescisão unilateral do Protocolo de Delegação de Competências para gestão do Parque de Campismo de São Jacinto, com a Junta de Freguesia de São Jacinto (JFSJ), uma vez que se registavam graves e reiterados incumprimentos por parte desta Junta, na gestão da exploração do referido Parque, ao que acresce a sua grave e irregular situação financeira.

Sempre foi intenção da CMA a regularização do Parque de Campismo, com o seu licenciamento e a execução das obras urgentes, estando apostada na qualificação deste espaço, estando a desenvolver todas as diligências que permitam dotar o Parque de Campismo das melhores condições para a prática campista, promovendo a devida e necessária regularização da situação do mesmo, desde logo no que toca aos licenciamentos que se impõem, e qualificando o Parque, tirando também bom e cuidado proveito do enquadramento da sua excelente localização, junto à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e da Ria de Aveiro, numa determinada aposta na dinamização turística de qualidade de São Jacinto.

O projeto de reabilitação do Parque de Campismo de São Jacinto está em fase final de elaboração e o concurso público da obra vai ser lançado brevemente.



52 - Sede de Aveiro do PCP / Casa Aleluia: indeferida pela DGPC a proposta de classificação como património nacional

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 3 de agosto, tomou conhecimento da decisão da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) de indeferir a proposta de classificação como património nacional da Casa Aleluia / Sede de Aveiro do PCP.

A DGPC informou a CMA por ofício, datado de 12 de julho de 2023 e recebido na CMA a 17 de julho de 2023, que a proposta de . Maria João Fernandes de classificação como património nacional da “Casa Aleluia” / edifício Sede de Aveiro do Partido Comunista Português (PCP), foi indeferida e determinado o seu arquivamento, dado o entendimento da DGPC de que “o imóvel não reúne os valores patrimoniais inerentes a uma distinção como valor nacional”.

Já em devido tempo a CMA informou a DRCC da sua opção de considerar que o imóvel em causa não reúne valor suficiente para ser classificado como de interesse Municipal, opção essa que é agora complementada com esta decisão da DGPC, tendo a CMA decidido no licenciamento da nova construção que vai ocupar o terreno em causa, proposta pelo PCP e licenciada pela CMA, que os painéis de azulejo, interiores e exteriores, têm de ser devidamente retirados (operação já terminada), tratados e entregues à CMA integrando o acervo do seu banco do azulejo, o que aconteceu com o devido acompanhamento da equipa técnica da CMA, estando em curso a demolição do imóvel com o imediato seguimento da construção do novo edifício que vai colmatar o vazio urbano existente no local.

53 – Elaboração do Plano de Pormenor do Parque Desportivo de Aveiro

Na sua Reunião de 3 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento relativo à elaboração do Plano de Pormenor do Parque Desportivo de Aveiro. Foi ainda deliberado a abertura de um período de participação pública, com duração de 15 dias úteis, para a formulação de sugestões e para a apresentação de informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração do Plano.

O Parque Desportivo de Aveiro, sendo uma intervenção de dimensão ambiciosa e com impacto regional, constitui mais um fator de competitividade de Aveiro no desenvolvimento da região



ao nível turístico, social, cultural, económico e, em especial, no domínio do desporto. A introdução de novas zonas habitacionais, de equipamentos, de comércio, serviços e de funções empresariais, constitui um contributo potenciador de estruturação de tecido urbano e do reordenamento e requalificação das ocupações existentes na área envolvente e na adjacente aos atuais equipamentos desportivos, garantindo a coesão territorial e a sustentabilidade do desenvolvimento urbano

Por estas razões, entende a CMA que é tempo de relançar a reflexão sobre a ocupação desta área do Município de Aveiro e fazer uma definição de usos com a formalidade de um Plano de Pormenor, que seja também um instrumento fiável e estável para a conquista de investidores, de forma a que se iniciem investimentos, maioritariamente privados, que materializem as opções do Plano de Pormenor, numa nova abordagem, atual, realista e ambiciosa, assumindo opções de base como uma unidade de Campo de Golf completo (prevista anteriormente), com urbanização agregada de moradias, e novas opções, como a de um Hotel, um Centro Comercial e de Serviços e uma urbanização de Habitação a Custos Controlados.

54 – Elaboração do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de agosto, dar início ao procedimento de elaboração do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso. Foi também aprovada a abertura de um período para formulação de sugestões por qualquer interessado ou para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração do Plano, com a duração de 15 dias úteis.

O Plano de Pormenor do Cais do Paraíso constitui uma oportunidade para a revitalização desta área “desfavorecida”, que constitui hoje um “vazio urbano”, resultante do fim das atividades económicas e industriais que ali se localizam.

A ocupação da área do Plano favorece a criação de dinâmicas necessárias e essenciais à sua refuncionalização, através da conceção de novas formas de urbanidade e de reorganização das malhas, que potenciem o desenvolvimento de soluções arquitetónicas de excelência e de valorização da presença da água, e sejam económica e ambientalmente sustentáveis, dignificando-a



e afirmando-a como “porta de entrada” da cidade, fazendo um diálogo urbano com a nova praça do Rossio.

Um dos principais objetivos deste Plano é o reforço do desenvolvimento económico com a criação de novas atividades indutoras de múltiplas vivências urbanas, com uma componente turística de excelência, integrando a instalação de uma unidade hoteleira de qualidade superior e de referência para a Cidade e para a região, com capacidade para albergar congressos e reuniões de grande dimensão, capaz de atrair e acolher um nível de turistas diferenciados com elevados padrões de exigência, e eventos que tenham capacidade de atrair novos universos de profissionais e de organizações nacionais e internacionais, assim como propicie a todos a fruição paisagística única e privilegiada sobre a Ria de Aveiro, o Salgado Aveirense e a Cidade de Aveiro.

Medidas preventivas estabelecidas

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal aprovou ainda as Medidas Preventivas estabelecidas no âmbito da elaboração do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso. Essas medidas são estabelecidas tendo em vista a salvaguarda da elaboração do Plano, evitando a alteração das circunstâncias existentes ou a criação de condições que venham a impossibilitar a concretização do Plano de Pormenor do Cais do Paraíso.

55 – Gestão das Habitações Sociais que passaram para a gestão da CMA por permuta com o IHRU

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 3 de agosto, aprovou a atualização dos processos de morador de sete frações, localizadas no Bairro de Santiago, que passaram para a gestão e posse da CMA por permuta com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) em abril de 2023.

Decorrente da assinatura da escritura de permuta com o IHRU, a CMA notificou os sete novos inquilinos Municipais para procederem à entrega de documentação para atualização dos processos de morador, uniformizando o procedimento adotado para com os restantes inquilinos municipais, designadamente no que reporta à atualização dos agregados familiares e à aplicação da renda de acordo com o regime de arrendamento apoiado, iniciando também o seu normal processo de apoio e acompanhamento social dos seus inquilinos.



56 – Porto Digital mais próximo de Aveiro com aprovação de Protocolo de Colaboração com APDE

No seguimento da assinatura do Protocolo de Intenções, em agosto de 2022, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de agosto, aprovar assinatura do Protocolo de Colaboração entre a CMA e a APDE – Associação de Desenvolvimento Criativo, no sentido de dar os primeiros passos para o cumprimento da estratégia de estabelecer em Aveiro uma unidade do Porto Digital do Recife, um dos mais reputados parques de ciência e tecnologia do Mundo.

Com este Protocolo ficam criadas as condições necessárias à instalação de um ecossistema de desenvolvimento económico em Aveiro, baseado em tecnologia, economia criativa, empreendedorismo e inovação no modelo do Porto Digital, promovido pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital, associado fundador da APDE. Numa primeira fase essa instalação vai ocorrer no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

O interesse do Núcleo de Gestão do Porto Digital, uma entidade dona e gestora de um dos mais reputados parques de ciência e tecnologia do Mundo, em vir a instalar em Aveiro uma unidade deste tipo, tem enquadramento na aposta da CMA na sua política “Aveiro Tech City”, e na importância que assume a cooperação internacional para o desenvolvimento económico e social do Município de Aveiro.

O Porto Digital é um parque tecnológico com mais de 21 anos de atuação e que nos dias de hoje é uma referência internacional ao nível da capacitação tecnológica, pesquisa e inovação, reunindo cerca de 355 empresas, que conjuntamente faturaram em 2021 mais de 6,6 mil milhões de euros, empregando 15 mil pessoas altamente qualificadas.

57 - Alienação de parcela de terreno para o Colégio D. José I

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de agosto, aprovar a alienação de uma parcela de terreno com uma área de 14.290 m², pelo valor de 285.800€, ao Colégio D. José I tendo como objetivo criar as condições necessárias à regularização da ocupação e licenciamento completo deste equipamento escolar.



Nos últimos nove anos foram inúmeras as diligencias desenvolvidas, sem sucesso, pelo Presidente da CMA para resolver o problema pendente, procurando um acordo com a Administração do Colégio, sendo entendimento da CMA que neste momento não existe mais espaço para esperar pela elaboração de um acordo, nem motivos razoáveis para manter esta matéria sem deliberação de Câmara.

O pagamento do valor em causa (285.000€) será realizado de forma faseada pela Administração do Colégio D. José I, justificando-se este faseamento pelo facto de se entender que continua a ser importante e de interesse público, a atividade escolar que há 26 anos esta instituição disponibiliza à comunidade. Desta forma, ficou definido o pagamento de 95.800€, aquando da escritura, em setembro de 2023, e o pagamento de duas tranches de 95.000€, em agosto de 2024 e julho de 2025, e a entrega à CMA de um terreno rústico de 1.260,3 m², com o valor de 10.850€.

Nos termos da deliberação, o processo de licenciamento total das edificações do Colégio D. José I visando a emissão da licença de utilização, tem de ter agora o devido seguimento para se alcançar a plena legalidade do seu funcionamento.

58 - Câmara apoia realização do 8.º Rali de Santa Joana

Na sua reunião de 3 de agosto, o Executivo Municipal deliberou aprovar a atribuição à Vintage Motors Club de um apoio à ação pontual, no valor de 4.250€, relativo à organização do 8.º Rali de Santa Joana que se realizou nos passados dias 26 e 27 de maio. Este apoio é concedido no âmbito do PMAA.

59 – Município de Tondela doa peça de “Barro Negro de Molelos” a Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de agosto, aceitar a doação de uma peça de “Barro Negro de Molelos”, feita pela Câmara Municipal de Tondela, na qualidade de Município Associado da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, do qual o Município de Aveiro também faz parte.



A Câmara Municipal aprovou também o agradecimento público pela generosidade demonstrada pelo Município de Tondela que, com esta manifestação contribui para o enriquecimento do acervo museológico Municipal.

60 – Requalificação da “Ponte de Pau”

Decorre a obra de requalificação da ponte da Avenida 5 de Outubro, conhecida como “Ponte de Pau”, com os trabalhos a decorrerem na faixa de rodagem do sentido sul > norte, o que obrigou ao corte de trânsito entre a Avenida de Santa Joana (entrada do túnel do lado sul) e a rotunda da Avenida da Oposição Democrática (do Monumento ao Paraquedista).

A CMA sensível à necessidade de gerir o tráfego com o menor constrangimento possível, decidiu reabrir o trânsito na faixa de rodagem oposta (sentido norte > sul), onde continuam a decorrer os trabalhos. Desta forma, a CMA solicita a colaboração dos Cidadãos, para zelarem pelo cumprimento da sinalização de trânsito provisória instalada e a condução com velocidade muito reduzida.

A intervenção tem como objetivo resolver várias patologias da ponte, concretizando uma profunda obra de qualificação e estabilização estrutural, com mudança de apoios e juntas de dilatação, a criação de lajes de transição e a substituição dos betuminosos.

A requalificação da “Ponte de Pau” é um investimento da CMA no valor de 524.090€, estando a obra a cargo da empresa Arouconstrói – Engenharias e Construções S.A..

61 – Gestão da Capela da Senhora da Saúde

A CMA celebrou com a Junta de Freguesia de São Bernardo, no dia 11 de agosto, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências que entrega à gestão da Junta a reabilitada Capela da Senhora da Saúde, uma obra da CMA no valor de 50 mil euros.

A entrega da administração do edifício à Junta de Freguesia de São Bernardo, contribui para uma gestão mais próxima e mais eficiente, com menor gasto de recursos, o que assegura uma melhor prestação de serviços à comunidade.



Trata-se assim de mais uma ação de cooperação entre a CMA e as Juntas de Freguesia do Município, alicerçado no trabalho de equipa realizado com sucesso durante os anteriores (2013/2017 e 2017/2021) e presente mandato autárquico (2021/2025).

62 – Festival Dunas de São Jacinto atrai milhares de visitantes

De 25 a 27 de agosto, passaram por todo o território de São Jacinto milhares de pessoas que, de forma gratuita, puderam apreciar a natureza única deste espaço único do nosso território, mergulhar na cultura local e participar em momentos culturais e recreativos de grande relevância artística a nível nacional e assistir à estreia nacional de alguns projetos, num ambiente festivo, com diversas atividades para toda a família.

A edição de 2023 marcou uma mudança que se pretende reforçar em 2024 ao nível do seu público alvo e também no conceito e oferta cultural disponibilizada, integrando-se de forma harmoniosa com os outros eventos que fazem parte do calendário cultural de Aveiro.

No balanço da 7.^a edição do Festival, o Presidente da CMA destacou o enorme sucesso da iniciativa e a grande adesão do público, bem como a contribuição para o dinamismo económico e social em São Jacinto.

O Festival já se afirmou como um evento único, com uma programação de grande qualidade destinada a diferentes públicos, de forma gratuita. O balanço desta edição é muito positivo, não só pelo número de pessoas que nos visitaram, mas também pela importância do evento na dinâmica económica e social de São Jacinto.

Um dos aspetos mais positivos foi o número de visitantes que chegaram a São Jacinto de Ferryboat, com mais de 3 mil pessoas a utilizarem este meio de transporte fluvial na deslocação para o Festival. Uma aposta da CMA que, em estreita parceria com a ETE/ ETAC/ Transdev/ AveiroBus, disponibilizou um circuito especial de travessias e um reforço de horários, facilitando desta forma as acessibilidades e contribuindo para a sustentabilidade do evento.

O sucesso do Festival verificou-se também na adesão aos programas mediante inscrição, com cerca de 550 pessoas a participar, durante os três dias, em atividades como stand up paddle (SUP), canoagem, vela, surf, caminhadas e voleibol de praia, entre outras.



No sábado, o PRIO Air Show encheu a Avenida Marginal, com milhares de pessoas a assistirem ao espetáculo aéreo de acrobacias que contou com mais de uma dezena de aeronaves que sobrevoaram São Jacinto.

Quanto à música, passaram pela Praça Carlos Roeder grandes nomes do panorama nacional, tais como Pedro Abrunhosa, Irma, The Black Mamba e Mimicat. O Cais da Rampa também recebeu concertos ao pôr do sol, com Ayom e Sónia Tavares a atuarem no fim de semana.

A edição do próximo ano será ainda mais especial, por forma a assinalar o ano em que Aveiro será Capital Portuguesa da Cultura. Nesse sentido, estará inserido num conjunto de ações que visam promover a riqueza natural, cultural, popular e desportiva de Aveiro, com a garantia da qualidade na oferta que já é uma marca do nosso Município.

O Festival Dunas de São Jacinto regressa entre os dias 23 a 25 de agosto de 2024.

63 – Skate Park de Aveiro recebe Etapa do Inter-Regional Norte

Com apoio e comparticipação financeira da CMA à Federação Portuguesa de Patinagem no valor de 15.000€, o Skate Park de Aveiro, localizado no Parque da Cidade de Aveiro – Parque dos Amores, recebeu nos dias 2 e 3 de setembro, a segunda etapa do Inter-Regional Norte de Skate.

A competição contou para o Ranking Regional que qualificou 16 atletas para a finalíssima, onde competirão pelas posições de campeões nacionais, juntamente com os selecionados em ranking da Liga Pro Series.

Recordamos que o Skate Park, inaugurado em junho de 2021, foi um investimento da CMA no valor de 158.879,42€ e é o resultado de um trabalho de auscultação da autarquia aos praticantes aveirenses de skate e BMX, sendo este um exemplo importante de participação cívica ativa e construtiva na concretização das Grandes Opções do Plano do Município.



64 – 3.º Encontro de Bandas Filarmónicas

O 3.º Encontro de Bandas Filarmónicas, iniciativa da Fundação INATEL apoiada pela CMA, realizou-se no dia 2 de setembro e integrou um desfile desde a Praça da República até ao Parque da Cidade (Coreto do Parque Infante D. Pedro), seguido de um concerto.

Um dos momentos que marcou esta iniciativa foi a atuação musical ao despique entre as Bandas convidadas. Deste Encontro Musical fizeram parte a Banda Amizade, a Banda Musical de Souto, a Banda Musical de Fajões e a Banda Musical de Arouca.

Este Encontro celebrou o Dia Nacional das Bandas Filarmónicas, 1 de setembro, e que foi instaurado em 2013 por resolução do Conselho de Ministros, tendo surgido como forma de reconhecimento ao trabalho desenvolvido por estas instituições ao serviço das comunidades.

65 – Alterações nos horários da ‘Linha 36’ da Busway de ligação entre a cidade de Aveiro e o Forte da Barra / São Jacinto

A CMA deu nota, a 01 de setembro, que, no seguimento da estratégia definida de desativação da “Linha 13” da Aveirobus e da ativação da nova “Linha 36” da Busway, assim como da análise ao primeiro mês de operação da nova rede de transportes públicos intermunicipais – BusWay, entraram em vigor, alterações aos horários da “Linha 36”, que faz a ligação entre o centro da Cidade de Aveiro e o Forte da Barra com ligação ao Ferryboat para e de São Jacinto.

De forma global, as alterações de horários da “Linha 36”, realizadas essencialmente nas partidas do Terminal Rodoviário de Aveiro e nas saídas da Costa Nova (Largo Arrais Ançã) e do Forte da Barra, têm como objetivo melhorar a coordenação das ligações do transporte rodoviário e o transporte fluvial, sendo implementadas porque foram detetados erros de planeamento de horários e disfunções de operação, que provocaram atrasos e desfasamentos na ligação entre Autocarros e Ferryboat.

As alterações agora implementadas decorrem do trabalho de equipa realizado pela Busway / Grupo Afifi, Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), CMA e Grupo Transdev / Aveirobus, dando também resposta aos contributos apresentados por Cidadãos utilizadores e pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Jacinto.



Em nome de todas essas entidades, apresentamos um pedido de desculpas aos Cidadãos utilizadores pelos incómodos vividos, agradecendo também a sua compreensão, dado o facto de estarmos a implementar uma rede nova com um novo Operador, que inevitavelmente tem erros de início, que vamos corrigindo ao longo desta fase inicial de operação, com o contributo de todos que reiteradamente agradecemos, empenhados que estamos na prestação de um serviço público de transportes com a devida qualidade.

A CMA, e também a CIRA a que o Presidente da CMA preside, solicitou assim aos utilizadores deste serviço que possam consultar os novos horários, no mapa anexo e também já disponíveis nas plataformas online, em: <https://busway-cira.pt> ou através da linha gratuita para esclarecimento de dúvidas (800 10 10 12).

66 – Cerâmica Contemporânea Portuguesa em exposição na Letónia - Uma colaboração entre as bienais de Aveiro e da Letónia

A exposição “Caminhando juntos”, composta por obras de cerâmica contemporânea portuguesa representadas na coleção da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, está a decorrer no Riga Art Space, na Letónia, até 7 de outubro. Esta exposição, que dá a conhecer obras de relevo das últimas três décadas de cerâmica nacional, é o ponto de partida para a 16.ª edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que se realiza entre 28 de outubro de 2023 e 28 de janeiro de 2024, ano em que Aveiro será a primeira Capital Portuguesa da Cultura.

Durante três meses Aveiro irá receber artistas portugueses e internacionais que darão a conhecer o que de melhor se faz na área da cerâmica artística contemporânea, através de exposições, masterclasses, workshops, conferências, entre outros. Dos diferentes programas culturais da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, destaca-se a exposição, que resulta de um concurso internacional, com 107 obras, da autoria de 84 artistas de 36 nacionalidades. Estas peças, seleccionadas num universo de 915 obras realizadas por 565 ceramistas, refletem a diversidade nas abordagens dos artistas ao nível das técnicas, dos materiais, das formas e dos conceitos e, simultaneamente, expressam as diferentes geografias, resultando num exercício de experimentação, inovação e criatividade em cerâmica.



“Caminhando juntos” centra-se nos ceramistas portugueses selecionados para diferentes edições da Bienal de Aveiro, vários dos quais premiados, e inclui obras que integram a coleção da Bienal. Alberto Vieira, Alexandra Monteiro, Ana Cruz, Ana & Betânia, Anisabel, Carlos Enxuto, Heitor Figueiredo, João Carqueijeiro, João Costa Gomes, João Cunha e Costa, Maria Carvalho, Paulo Reis, Ricardo Casimiro, Rui Paiva, Martim Santa Rita, Sofia Beça, Stela Ivanova, Vítor Dionísio, Vítor Santos & Sónia Borga, Yola Vale são os artistas representados nesta exposição.

“Caminhando juntos” resulta de uma colaboração entre as bienais de Aveiro e da Letónia, que começou em 2021, quando a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro organizou o encontro online Bienal NEXT.

Neste contexto, iniciou-se o processo de organização do intercâmbio de exposições coletivas, permitindo a promoção internacional de ceramistas contemporâneos portugueses e letões. No seguimento desta exposição em Riga, e no âmbito da 16.^a edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, o Museu da Cidade acolherá, entre 28 de outubro e 31 de dezembro, a exposição “Baltic Current” com artistas da Letónia, Estónia e Lituânia.

67 – Câmara de Aveiro garante financiamento de 921 mil euros para o Bairro Comercial Digital de Aveiro

A CMA submeteu, em março de 2023, uma candidatura à medida «Bairros Comerciais Digitais» do âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o qual visa promover a digitalização da economia, quer pela adoção tecnológica dos operadores económicos, quer pela digitalização dos seus modelos de negócio.

A candidatura do «Bairro Comercial Digital de Aveiro», liderada pela CMA em parceria com a Associação Comercial e Empresarial do Distrito de Aveiro (ACA) e a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), foi aprovada em julho de 2023, tendo obtido a melhor classificação do Distrito de Aveiro e a décima melhor classificação a nível nacional de um total de 131 candidaturas admitidas, o que resulta da elevada maturidade e qualidade do Plano de Ação apresentado.

O «Bairro Comercial Digital de Aveiro» propõe-se criar um programa de transformação digital no setor do comércio local no Município de Aveiro, circunscrito à área prioritária de



intervenção de Aveiro, definida no Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Aveiro (PERU) e na qual se ambiciona abranger cerca de 1.000 estabelecimentos comerciais aderentes ao programa, com uma verba de investimento de 1.101.613,98 €, dos quais 921.713,98 € são financiados pelo PRR.

As medidas previstas no «Bairro Comercial Digital de Aveiro» visam dotar os comerciantes aderentes de uma plataforma de vendas online, integrada numa solução de logística de entregas e de uma aplicação móvel de dinamização da comunidade de cidadãos com integração de serviços públicos municipais nas áreas de turismo, cultura, educação e mobilidade, tirando partido as infraestruturas de comunicação e sensorização do Aveiro Tech City Living Lab na interação com os cidadãos no espaço público.

Com o desenvolvimento da plataforma será também implementada uma solução de integração de serviços municipais ao cidadão num único Cartão, que permitirá associar à plataforma de vendas uma massa crítica de cerca de 30.000 utilizadores de serviços municipais na área de educação, mobilidade, cultura, turismo entre outras áreas, os quais terão acesso direto e privilegiado aos produtos e serviços da plataforma de vendas online do «Bairro Comercial Digital de Aveiro».

Adicionalmente, serão desenvolvidas medidas complementares de infraestruturização do Bairro ao nível de comunicações e sensorização na área de Wifi e estacionamento, bem como a colocação de écrans digitais informativos da oferta do Bairro em locais de destaque. Está igualmente prevista a criação de uma aplicação de realidade aumentada de forma a dar conhecer a história de alguns dos espaços comerciais da Cidade e, com isso, atrair a visita física a esses espaços.

A criação do «Bairro Comercial Digital de Aveiro» surge ancorado pelas necessidades de implementar medidas revitalizadoras da atividade do tecido comercial local em função das suas necessidades, principais mais-valias e fragilidades, de reforço da aposta na digitalização e implementação de soluções tecnológicas que contribuam para um maior desenvolvimento da Cidade de Aveiro e melhor serviço aos seus cidadãos, investidores e visitantes e de implementar uma nova estratégia para a área de intervenção/bairro comercial que vá de encontro aos novos paradigmas da oferta e procura de bens e serviços e reforce a competitividade dos seus agentes económico.



68 – Processo de Descentralização: Câmara assume Saúde em 2024

Na gestão da CMA assumimos de forma clara a aposta na descentralização, num processo político em que o poder de gerir a coisa pública está progressivamente mais próximo dos Cidadãos, cumprindo-se o princípio da subsidiariedade, em que cada patamar de governação do Estado assume responsabilidades em razão do sentido de eficiência e melhor conhecimento da realidade e gestão dos recursos.

É neste âmbito que nos envolvemos de forma intensa no trabalho da Descentralização, quer na gestão da CMA, quer na gestão da CIRA e da Associação Nacional de Municípios (ANMP), devendo também ser referido o papel ativo de pressão política favorável a esse processo, do Comité das Regiões da União Europeia.

Nesse quadro, por opção voluntária e com a devida sustentabilidade, assumimos várias das competências que já estamos a exercer, assim como continuamos a lutar para exercer outras competências desse pacote de Descentralização que o Governo e os Serviços da Administração Central ainda não criaram as condições necessárias para que fosse possível, seguros que estamos da elevação da qualidade da gestão dos serviços públicos em causa com a assunção dessas novas responsabilidades pela CMA.

Queremos que a CMA seja um bom exemplo a nível nacional de desempenho das novas competências, e continuaremos o trabalho político na CMA, na CIRA e na ANMP, visando o seu aperfeiçoamento, necessário em vários aspetos, e o seu aprofundamento com novos processos e medidas legislativas.

O Acordo firmado entre a ANMP e o Governo em julho de 2022 visando a melhoria de condições legais e financeiras nas importantes áreas da Descentralização da Educação e da Saúde, e a negociação que desenvolvemos com o Ministro da Saúde Dr. Manuel Pizarro, para que vários dos mais importantes objetivos do Município e da Região de Aveiro na área da Saúde fossem assumidos criando as necessárias condições políticas para que a CMA assumisse as novas competências com a devida preparação, coerência e confiança no Ministério da Saúde, aprovando o auto de transferência, nos termos legais.



Compromissos assumidos entre o Presidente da Câmara e o Ministro da Saúde

O Ministro da Saúde, após a devida negociação e acordo com o Presidente da CMA e Presidente da CIRA, em estreita ligação com o Diretor Executivo do SNS e os Gestores dos programas de Fundos Comunitários Centro 2030 e PRR, assumiu os compromissos que se apresentaram como condições necessárias e fundamentais para que a CMA assumisse o compromisso, se prepare e inicie a execução das novas competências na área da Saúde.

Os compromissos acima referidos são os seguintes:

1. Financiamento da obra de ampliação e qualificação do Hospital de Aveiro, com uma primeira afetação de 30.000.000€ do Programa Regional Centro 2030;
2. Financiamento pelo PRR do projeto e obra do novo edifício do Centro de Saúde / USF de Nossa Senhora de Fátima, em Aveiro, com um valor de 2.710.000€ (no terceiro aviso o PRR);
3. Desenvolvimento de projeto de reabilitação do edifício do Centro de Saúde de Aveiro e do antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo, para aumentar a área útil disponível para os serviços instalados no Centro de Saúde de Aveiro e para o Polo de São Bernardo da USF de Oliveirinha / São Bernardo;
4. Desenvolvimento de diligências visando a criação e a ativação do Curso de Medicina na Universidade de Aveiro no ano letivo 2024/2025;
5. Criação e implementação da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULS-RA) com justaposição à NUTIII da Região de Aveiro.

Tendo sido aprovado o Auto de Transferência de Competências, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 6 de setembro, que a CMA assuma a 1 de janeiro de 2024, as novas competências no domínio da Saúde previstas nos diplomas legais da Descentralização, continuando a desenvolver todas as diligências preparatórias (que já se encontram em curso há alguns meses) para que todas as devidas e necessárias condições políticas, legais, administrativas e financeiras estejam garantidas para que o exercício das novas competências tenha a devida qualidade.

O processo segue para apreciação da Assembleia Municipal e posterior comunicação ao Ministro da Saúde, aos vários Serviços do Ministério da Saúde envolvidos, à Ministra da Coesão Territorial e à DGAL.



69 – Aprovadas normas e apoios financeiros a Concursos do PAEMA e Aveiro Tech Week

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 6 de setembro, aprovar as normas de participação de vários concursos e projetos dinamizados no âmbito do PAEMA e da iniciativa Aveiro Tech City que serão implementados no decorrer do ano letivo que agora inicia, bem como durante a realização da Aveiro Tech Week 2023, que decorre de 02 a 08 de outubro.

Assim, foram aprovadas as normas de participação e atribuição de prémios e apoios financeiros aos seguintes concursos e projetos:

- 1- Concurso “Uma ideia, um projeto, uma ação”;
- 2- Concurso “A Tua Ideia Conta”;
- 3- Residências Artísticas STEAM;
- 4- Vem aprender a programar;
- 5- Hackathon Tech Lab 2023;
- 6- Aveiro Tech City Hackthon 2023.

Aveiro Tech City é uma iniciativa da CMA que visa utilizar a tecnologia como meio para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, ajudando as entidades de gestão a recolher e partilhar informação sobre novas e emocionantes formas de gerir a cidade, desde a mobilidade, educação, cultura e ambiente.

A Aveiro Tech Week, que este ano decorre de 2 a 8 de outubro, consiste numa semana com várias ações e eventos dedicados à tecnologia, arte e cultura e que é composta pelos eventos TECHDAYS Aveiro e PRISMA / Art Light Tech.

70 – Protocolo entre a Câmara de Aveiro e a Ordem dos Médicos Veterinários: Campanha Animais de Companhia

Na Reunião Camarário de 6 de setembro, o Executivo Municipal aprovou a proposta de aditamento ao protocolo estabelecido com a Ordem dos Médicos Veterinários, no âmbito da Campanha "Animais de Companhia", no qual a CMA se compromete, no âmbito deste protocolo, a dotar os seus orçamentos anuais com um montante estimado de despesa de 20.000€/ano.



A Campanha Animais de Companhia, da CMA, iniciada em junho de 2018, tem como objetivo a sensibilização dos Cidadãos assente em cinco eixos: “não ao abandono”, “adote um animal”, “vacinação, legalização e identificação eletrónica”, “esterilização de animais abandonados” e “não fique indiferente”, além de uma linha dedicada, viatura própria e este protocolo com a Ordem dos Veterinários relativo ao PNASVACR.

71 – Memorando de Entendimento entre o Município de Aveiro e a Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A.

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 6 de setembro, deliberou aprovar uma adenda ao Memorando de Entendimento entre o Município de Aveiro e a Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A., que prevê a obtenção de autorização para a realização, por parte da CMA, de algumas obras de beneficiação no referido prédio, que não se encontram na relação das obras necessárias à sua legalização, sob alçada do Banco Montepio, com o intuito de melhorar as suas condições de uso, tendo em vista a promover o interesse das populações para a prática da atividade desportiva.

As obras de requalificação do Pavilhão de São Bernardo, no valor de 445.400€ (+ IVA), da responsabilidade do Banco Montepio Geral, Caixa Económica Bancária S.A., estão em curso desde o mês de maio. O projeto visa ainda requalificar toda a zona envolvente ao Pavilhão Desportivo de São Bernardo, com a recuperação de zonas pedonais, a reorganização do estacionamento e das áreas dedicadas ao lazer e à recreação nos espaços verdes.

Câmara executa obra em simultâneo

Ao mesmo tempo e para minimizar o impacto do tempo de impedimento da prática desportiva, a CMA está a levar a cabo uma outra obra, no valor de 135.611€, que está a tratar e reparar diversas patologias nas fachadas e da pintura global do edifício.

Além disso, os trabalhos incidem também na substituição dos tubos de queda nas fachadas para drenagem das águas pluviais, o tratamento e manutenção do piso do campo desportivo e a intervenção pontual na cobertura da nave principal do pavilhão com substituição das chapas translúcidas.



Recorde-se que foi celebrado um Memorando de Entendimento entre a CMA e o Banco Montepio Geral, Caixa Económica Bancária S.A., que permitiu à CMA a posse do Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo, mediante a permuta do Lote 14 do Plano de Pormenor do Centro, com a área total de 894 m², situado na Rua José Afonso, em Aveiro, avaliado no valor de 1.093.400€.

72 – Cedência de autocarro da CMA

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 6 de setembro, deliberou ratificar o despacho do Presidente da CMA que autorizou a cedência de autocarros para apoio às atividades desenvolvidas pelas Associações entre os meses de março e julho de 2023, num valor de investimento de aproximadamente 68.000€ dando assim seguimento à opção política de apoiar o Movimento Associativo do Município em diversas tipologias, sendo o apoio financeiro, a cedência de instalações, o apoio logístico e o apoio em transporte as mais relevantes.

73 – Apoio à realização do Campeonato de Canoagem Nelo 510 Ria Cup

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 6 de setembro, deliberou aprovar a minuta do protocolo de cooperação financeira para apoio à realização do Campeonato de Canoagem Nelo 510 Ria Cup, promovido pela Associação de Canoagem do Centro, com a atribuição de uma verba no valor de 750,00€. Este apoio é concedido no âmbito do PMAA.

Aveiro, Paços do Município, aos 13 dias de setembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.